2025

**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL**
**SÃO FRANSCISCO DE ASSIS**

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

2025

# PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Instrumento que reflete a proposta educacional do **CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SÃO FRANCISCO DE ASSIS**, expressando o planejamento do trabalho coletivo da comunidade escolar, cujas responsabilidades, pessoais e coletivas são assumidas para execução dos objetivos estabelecidos.

***Um livro, uma caneta, uma criança e um professor podem mudar o mundo.***

***Malala Yousafzai***

**SUMÁRIO**


1. Apresentação ..... 6
2. Dados da Unidade Escolar..... 6
3. Histórico..... 7
4. Missão ..... 7
5. Diagnóstico..... 8
5.1.Resultados Finais do Ano Anterior..... 8
5.2. Análise SWOT..... 8
6. Objetivos ..... 11
6.1. Objetivo Geral ..... 11
6.2. Objetivos Específicos ..... 11
7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica ..... 11
7.1. Princípios Legais ..... 11
7.2. Princípios Epistemológicos ..... 12
7.3. Princípios Didático-Pedagógicos ..... 13
7.4. Princípios Éticos ..... 14
7.5. Princípios Estéticos ..... 14
8. Estrutura e Funcionamento da Instituição ..... 14
8.1. Organização Administrativa e Pedagógica ..... 14
8.2. Espaço Físico, Instalações e Equipamentos..... 15
8.3. Organização das Turmas e Participação Discente ..... 16
8.3.1. Educação Infantil ..... 16
8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializada..... 16
8.3.3. Regimento Escolar..... 17
8.3.4. Conselho de Classe ..... 17
8.4. Recursos Humanos ..... 18
8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica..... 18
8.4.2. Docentes ..... 18
8.4.3.Assistentes de Desenvolvimento Infantil.....19
8.4.4. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais ..... 20
9. Organização Curricular ..... 21
9.1. Educação Infantil..... 21
9.2. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógicas..... 23
10. Iniciativas Educacionais ..... 29
10.1. Projetos Municipalizados e Institucionais ..... 29
10.2. Projetos da Instituição.....39
10.3. Temas Transversais..... 57
10.4. Sala Maker ..... 58
11. Avaliação.....58
11.1. Critérios de Avaliação..... 59
11.1.1. Educação Infantil ..... 59
11.1.2. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva .....59
12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição ..... 62
13. Referências Bibliográficas ..... 67
14. Ata de Aprovação ..... 70
15. Anexos ..... 72

## 1. Apresentação

O Centro de Educação Infantil São Francisco de Assis é uma entidade filantrópica vinculada a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, tendo como mantenedora a **AME – Associação Mãe da Esperança,** desde então acreditando que a criança é um ser único, com direitos a serem respeitados e deveres a serem entendidos e aprendidos, como qualquer outro ser humano.

A instituição busca proporcionar às crianças condições propícias para seu pleno desenvolvimento entendendo esta ação como um dever que precisa ser executado com amor, carinho e responsabilidade com estas crianças.

Por entender a instituição como um microrganismo social sua filosofia baseia-se no empenho da integração de seus segmentos - Criança/Família/Funcionários, fazendo-o de forma variada e concreta, buscando desenvolver de forma prazerosa e adequada, os projetos que levarão suas crianças a alcançarem o desenvolvimento biopsicossocial e cultural que lhes é possível.

Reconhecendo a importância das experiências na primeira infância e acreditando ser a educação um direito da criança, oferece educação institucional às crianças de 0 a 4 anos de idade além de cuidar, atendendo às necessidades básicas de afeto, alimentação e saúde. Também desenvolve uma ação educativa voltada para a complementação da educação familiar e da comunidade, garantindo às crianças oportunidades de lidar, de forma sistematizada e estruturante, com as informações do meio, criando condições de construir conhecimentos e elaborar ideias transformadoras sobre o mundo.

Buscando contribuir para a construção de um mundo melhor, vem elaborando e efetivando seu projeto pedagógico numa ação conjunta escola-comunidade. Com uma gestão participativa, envolve todos os profissionais na elaboração e execução do seu Projeto Pedagógico.

Assim, o presente Projeto, elaborado dentro dos preceitos da Lei 9394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, expressa os anseios das crianças, pais, funcionários e comunidade e se apresenta como elemento orientador das ações da instituição na busca da melhoria de qualidade do trabalho realizado, fundamentando suas concepções de criança, educação, desenvolvimento e aprendizagem em Piaget, Vygotsky, Wallon e Gardner, entre outros teóricos, assume a especificidade da educação infantil, buscando promover a integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, sociais e cognitivos da criança, considerando-a um ser completo e indivisível.

## 2. Dados da Unidade Escolar

| | | |
|---|---|---|
| Nome:<br>**CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL SÃO FRANCISCO DE ASSIS** | | |
| Endereço:<br>Rua 10 Quadra 11 Lote 03-20, Setor Oeste Novo | | |
| Endereço Eletrônico:<br>ceisaofrancisco@cristalina.go.gov.br | | |
| Localização:<br>Zona Urbana | | |
| CNPJ:<br>00.149.320/0004-50 | Código INEP:<br>52098915 | Forma de Manutenção:<br>Convênio PMC |
| Lei de Criação: Ata de constituição registrada no Cartório 2º Oficio Livro A-3 Folhas 082 nº 152 data: 03 de agosto de 1994. | | |
| Ato Autorizativo em Vigor:<br>Resolução CME N° 71/2022 de 14 setembro de 2022 | | |
| Níveis e Modalidades Ofertados: | | |

| Educação Infantil – Creche e Pré-Escola |
| --- |
| Turnos/Horário de Funcionamento Pedagógico:<br>Matutino – 7:30 às 11:30 horas (Agrupamento de 04 Anos “A”)<br>Vespertino – 13:00 às 17:00 horas (Agrupamento de 04 Anos “B”)<br>Integral – 7:30 às 17:00 horas (Agrupamentos de Multi de 0 e 01 Ano a 03 ANOS) |

## 3. Histórico

A AME – Associação Mãe da Esperança, é uma entidade de caráter filantrópico vinculada a Paróquia Nossa Senhora Aparecida, fundada no dia 26 de maio de 1994 em Cristalina-GO, pelo pároco Pe. Bernardo Ave de nacionalidade italiana e auxiliada por um grupo de voluntários que se tornaram no ato da constituição sócios fundadores. Em janeiro de 2005 a AME pela indicação de Padre Bernardo convidou à senhora Hermogênia Maicá para ser a Coordenadora Geral da Instituição, ficando no cargo durante 11 anos até o ano de 2015, quando assumiu a direção da instituição a Senhora Francielle Maicá.

Atualmente o Centro de Educação Infantil São Francisco de Assis é gerido pela Coordenadora Geral Ednalva Pereira de Melo, que atende em tempo integral, assumindo pela indicação do Padre Flavio no ano de 2019, é nos anos seguintes pela eleição direta.

Sua missão tem sido desde o início, realizar um trabalho voltado para a área social, visando suprir as carências e necessidades da comunidade local, proporcionando às famílias e principalmente às crianças através de seus CEIs: Nossa Senhora Aparecida e **São Francisco de Assis**, serviços educacionais, alimentar e psicológico. Atualmente o pároco responsável Padre Flavio Luiz Soares

O **CEI São Francisco de Assis** é uma instituição filantrópica conveniada com o município. A mesma foi fundada no dia 27 de maio de 2004 visando suprir a necessidade da comunidade, iniciando com três (3) salas de aulas, contando apenas com sessenta (60) crianças dispostas em três turmas, sendo elas: Maternal III, Jardim I e Jardim II. No ano de 2006 foi ampliada com a ajuda de colaboradores.

Atualmente a instituição conta com oito (8) salas de aulas, atendendo apenas (7) turmas com 160 crianças matriculadas. Agrupamento Multisseriado de 06 a 11 meses, Agrupamentos de 2 anos “A” e “B”, Agrupamentos de 3 anos “A” e “B”, e Agrupamentos de 4 anos “A” e “B”, tendo capacidade para atender no total 200 crianças.

## 4. Missão

O CEI São Francisco de Assis tem como missão maior a formação integral da criança, desenvolvendo um trabalho de educação em valores humanos e da educação para o pensamento e criação, transformando estas crianças em indivíduos capazes de pensar e agir criticamente, sem prescindir de sua criatividade.

Entende-se que o mundo atual se impõe de tal forma que se torna necessária a adoção de métodos flexíveis e diversificados que possam despertar o interesse vital do homem e garantir a manutenção da motivação, como técnicas básicas que incitam para o ser e o fazer.

Diante desta reflexão e com base nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, o Centro de Educação Infantil São Francisco de Assis tem sua Proposta Pedagógica na própria essência do trabalho escolar que se desenvolve no âmbito do seu contexto histórico e visa, essencialmente, ao pleno desenvolvimento da pessoa e ao seu preparo para o exercício da cidadania, tornando-a competente, de forma a assegurar todos os conhecimentos indispensáveis a um projeto coletivo de vida.

A prática de sala de aula, coerente com os princípios citados, reflete uma metodologia ativa e participativa na qual procedimentos, processos e pessoas possibilitam à criança o desenvolvimento de sua autonomia intelectual, promovendo a utilização do raciocínio lógico, nas atitudes de análise e síntese das diversas situações-problema a que está sujeito.

Assim, o Centro de Educação Infantil São Francisco de Assis estabelece finalidades prementes que se efetivam por meio da implementação do currículo, permitindo à criança:

- O livre desenvolvimento de suas atividades;
- A conscientização de sua vida, de sua liberdade, independência e autonomia, dos outros, do mundo e de Deus;
- A educação para a liberdade com responsabilidade;
- Elementos de crescimento, de maturação e de disciplina;
- Um ambiente propício ao seu desenvolvimento.

Enfim, o Centro de Educação Infantil São Francisco de Assis busca promover a socialização e enriquecimento de experiências que facilitem o desenvolvimento do saber e da adaptação da criança à escola e ao meio em que vive.

O Centro de Educação Infantil São Francisco de Assis ainda proporciona condições para o desenvolvimento formal e integral da criança de maneira que se sinta satisfeita e adaptada ao meio escolar e que possa dominar o pensamento produtivo e operar a sua capacidade de raciocínio lógico. Todas essas condições favorecerem o desabrochar natural da criança, tornando a única, para que ela possa aprender a viver, assumindo a própria vida e integrando-se à sociedade. É na escola que se deve e que se pode exercitar a cidadania da comunidade e cidadania do mundo, para fazer da terra o habitat pacífico e propício a uma vida desfrutável por todos.

O Centro de Educação Infantil São Francisco de Assis tem por finalidade estimular no educando a consciência de si mesmo, de sua própria vida, dos outros, com respeito total às diferenças individuais, do mundo e de Deus. em por filosofia educacional a individualidade, liberdade e autonomia da criança, favorecendo o desabrochar natural, tornando-a única, para que ela possa aprender a viver assumindo a própria vida e integrar-se na sociedade.

# 5. Diagnóstico

## 5.1. Resultados Finais do Ana Anterior

| Série | Matrícula Inicial | Transferidos | Evadidos | Matrícula Final | Aprovados | Reprovados | % Aprov. | % Repr. |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Agrup. Mult. 6mes.e 1 Ano A** | 34 | 10 | - | 24 | 24 | 00 | 100% | 00 |
| **Agrup. 1 Ano B** | 36 | 12 | - | 24 | 24 | 00 | 100% | 00 |
| **Agrup. 2 Anos A** | 21 | 1 | - | 20 | 20 | 00 | 100% | 00 |
| **Agrup. 2 Anos B** | 29 | 7 | - | 22 | | 00 | 100% | 00 |
| **Agrup. 3 Anos A** | 25 | 5 | - | 20 | 20 | 00 | 100% | 00 |
| **Agrup. 3 Anos B** | 26 | 4 | - | 21 | 21 | 00 | 100% | 00 |
| **Agrup. 4 Anos A** | 29 | 8 | - | 21 | 21 | 00 | 100% | 00 |
| **Agrup. 4 Anos B** | 31 | 10 | - | 21 | 21 | 00 | 100% | 00 |

## 5.2. Análise SWOT
## (Forças, Fraquezas, Oportunidades, Ameaças)

A Análise SWOT é uma ferramenta estratégica que visa identificar e compreender as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças da escola, contribuindo para o planejamento e a tomada de decisões. A partir dessa

análise, é possível traçar estratégias que potencializem os pontos fortes da instituição, minimizem os pontos fracos, aproveitem as oportunidades externas e enfrentem as ameaças, criando ações por meio de projetos ou outras iniciativas que impulsionem a transformação e o aprimoramento contínuo da escola.

## Forças

No CEI São Francisco de Assis, a maior força está em sua equipe. Um grupo comprometido, que entende a importância do seu papel e atua com dedicação para garantir um ambiente acolhedor, organizado e propício ao desenvolvimento das crianças. A maioria dos membros contribui com esforço e conhecimento, formando um time coeso que trabalha em sintonia para oferecer um ensino de qualidade e uma rotina bem estruturada. O comprometimento da equipe se reflete na forma como cada profissional abraça as propostas institucionais.

Tudo que é planejado é realizado com responsabilidade e empenho, desde a organização das atividades pedagógicas até o cuidado com o CEI. Os horários são cumpridos com pontualidade, as tarefas são executadas com seriedade, e há um forte senso de colaboração, onde cada um faz sua parte pensando no todo. Quando desafios surgem, como a ausência de algum profissional, a equipe se mobiliza para garantir que as crianças não fiquem prejudicadas. O compromisso com o bem-estar delas sempre vem em primeiro lugar. A cultura de planejamento também é uma das grandes forças do CEI.

Nada acontece por acaso: há um esforço contínuo para organizar, prever e estruturar cada ação, garantindo que a rotina escolar funcione de maneira eficiente. Esse olhar cuidadoso sobre a organização reflete-se diretamente na qualidade do ensino e na segurança das crianças.

Além disso, a equipe do CEI São Francisco de Assis se destaca pelo senso de pertencimento e pelo envolvimento com a comunidade escolar. Há um compromisso real com o bem-estar de todos—crianças, famílias e colegas de trabalho—, o que cria um ambiente harmonioso, de respeito e cooperação. A união do grupo fortalece cada iniciativa e faz com que os desafios sejam enfrentados com responsabilidade e profissionalismo.

Com essa postura, o CEI segue garantindo que cada criança receba um atendimento de qualidade, independentemente das circunstâncias. Essa é a verdadeira força da instituição: uma equipe que trabalha com seriedade, colaboração e, acima de tudo, com o coração voltado para o bem das crianças.

## Fraquezas

Assim como toda instituição, o CEI São Francisco de Assis possui desafios a serem superados para aprimorar ainda mais seu trabalho e garantir um ambiente educacional cada vez mais estruturado. Identificar esses pontos fracos não significa apontar falhas, mas sim reconhecer oportunidades de melhoria que podem fortalecer ainda mais a escola e sua equipe.

Um dos principais desafios enfrentados pelo CEI está relacionado ao quadro de monitoras. A Educação Infantil exige um suporte constante, e os professores necessitam desse auxílio para garantir o bom andamento do trabalho pedagógico e da rotina diária das crianças. As monitoras desempenham um papel essencial na organização do espaço, no cuidado com a higiene, na assistência durante as atividades e na manutenção da rotina do CEI. No entanto, neste ano, não foi possível fechar o quadro completo de monitoras, o que gerou sobrecarga para os professores e para a equipe de gestão. Além disso, algumas monitoras apresentam um alto índice de faltas e baixo comprometimento, o que agrava ainda mais a situação. Apesar da equipe se mobilizar para garantir o atendimento das crianças, essa sobrecarga torna-se um fator de desgaste e impacto na qualidade do trabalho.

Outro ponto de atenção é a questão dos espaços de brincar. O CEI São Francisco de Assis dispõe de um espaço amplo, mas a infraestrutura desses ambientes ainda precisa ser aprimorada. As professoras, principalmente no período da tarde, adaptam aulas nos corredores para garantir que as crianças tenham momentos de exploração e movimento. No entanto, a falta de uma estrutura adequada para o brincar impacta diretamente na qualidade das experiências oferecidas, limitando o potencial de desenvolvimento das crianças.

Diante desses desafios, o CEI reconhece a importância de buscar estratégias para superar essas dificuldades, seja por meio de melhorias na gestão de recursos humanos, reforçando o compromisso e a responsabilidade dos profissionais, seja investindo na reestruturação dos espaços para que o brincar aconteça de forma mais qualificada.

São oportunidades de crescimento que, ao serem trabalhadas, fortalecerão ainda mais a instituição, garantindo um ambiente mais equilibrado e propício para o desenvolvimento das crianças e o bem-estar da equipe.

## Ameaça

O CEI São Francisco de Assis, assim como qualquer instituição, está exposto a uma série de ameaças externas que podem impactar seu funcionamento e a qualidade do serviço prestado. Essas ameaças, embora fora do controle direto da escola, exigem uma gestão atenta para que, se concretizadas, seus efeitos possam ser minimizados ou neutralizados.

Uma das maiores ameaças enfrentadas pela instituição diz respeito à falta de comprometimento e à instabilidade no quadro de monitoras. Como já mencionado, a ausência de monitoras comprometidas e a dificuldade de fechar o quadro completo de profissionais têm gerado uma sobrecarga para os professores e impactado diretamente a rotina escolar. A falta de monitoras afeta o atendimento adequado às crianças, gerando um ambiente de trabalho mais desgastante e limitando a qualidade da interação e do suporte oferecido durante as atividades pedagógicas e o cuidado diário com os alunos.

Se não forem tomadas medidas eficazes para garantir a contratação e o comprometimento das monitoras, essa ameaça pode gerar consequências negativas a longo prazo, afetando o bem-estar da equipe e das crianças, e prejudicando a dinâmica do CEI. Além disso, a escassez de monitoras pode também comprometer a execução de atividades planejadas, impactando diretamente o desenvolvimento das crianças e o atendimento à comunidade.

Portanto, o CEI deve estar atento a essa ameaça e buscar estratégias para garantir a estabilidade e o comprometimento do quadro de monitoras, além de trabalhar para atrair profissionais qualificados que se identifiquem com a missão da instituição. A gestão proativa dessa questão é essencial para minimizar os riscos e manter o funcionamento da escola em harmonia.

| **Forças** (Pontos Positivos Internos) | **Fraquezas** (Pontos Negativos Internos) |
|---|---|
| - **Equipe comprometida** e colaborativa, que abraça os projetos e realiza as atividades com dedicação. | - **Falta de monitoras suficientes** para todas as turmas e crianças que necessitam de acompanhamento individualizado. |
| - **Cultura de planejamento** e organização, garantindo a qualidade do ensino e das rotinas institucionais. | - **Alta taxa de faltas das monitoras**, sobrecarregando professoras e demais profissionais. |
| - **Ambiente harmonioso e de respeito,** com forte senso de pertencimento e envolvimento da comunidade escolar. | - **Infraestrutura inadequada para o brincar**, especialmente no período vespertino devido à forte incidência de sol. |
| - **Participação ativa das famílias** em reunião e evento escolares. | - **Dificuldade no compromisso das famílias** em relação ao uso do uniforme escolar pelas crianças. |
| **Oportunidades** (Fatores Externos Positivos) | **Ameaças** (Fatores Externos Negativos) |
| - **Implementação da BNCC da Computação,** incentivando o uso de tecnologias na Educação Infantil. | - **Dificuldades na reposição e contratação de monitoras,** prejudicando o funcionamento da rotina escolar. |
| - **Participação no programa Alpha Mais Goiás,** trazendo formação e suporte pedagógico para a equipe. | - **Falta de comprometimento de algumas monitoras,** impactando a dinâmica do trabalho e a qualidade do atendimento as crianças. |
| - **Maior acesso a cursos e formações** para os profissionais da Educação Infantil. | - **Pais enviam crianças doentes para a escola,** aumentando o risco de contágio e dificultando a recuperação dos pequenos. |
| - **Possibilidade de captação de recursos** para melhorias na infraestrutura do espaço de brincar. | - **Falta de uma rede de apoio familiar para crianças pequenas,** dificultando a permanência em casa quando necessário. |

# 6. Objetivos

## 6.1. Objetivo Geral

Garantir à criança o acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças e adultos.

## 6.2. Objetivos Específicos

- Familiarizar a criança com o ambiente escolar;
- Favorecer o desenvolvimento harmonioso dos aspectos físico, emocional, social e intelectual da criança;
- Formar hábitos, atitudes, e habilidades sociais dentro e fora do ambiente escolar;
- Educar a criança proporcionando a ela todos os cuidados necessários para o seu desenvolvimento integral como ser humano capaz de construir o seu próprio mundo, integrá-la na sociedade como ser capaz de adaptar-se a qualquer situação social, cultural e política;
- Desenvolver atividades físicas e artísticas (teatro, música, dramatizações e artes plásticas);
- Favorecer a participação ativa da criança no processo educacional desenvolvida pela escola e de todas as atividades que dele fazem parte e são destinadas à sua formação;
- Adquirir habilidades adequadas ao seu nível de desenvolvimento;
- Demonstrar organização do pensamento na comunicação oral;
- Identificar em diferentes situações, o vocabulário específico relativo aos conceitos de: tamanho, quantidade, distância, ordem, peso, espessura, tempo, posição, forma e cor;
- Desenvolver o raciocínio lógico matemático da criança;
- Reconhecer que as práticas de higiene protegem as pessoas contra as doenças e contribuem para o bem-estar;
- Reconhecer o reino animal, vegetal e mineral e suas características;
- Proporcionar ao educando a formação necessária ao desenvolvimento de suas potencialidades, como elemento de autorrealização, na dinâmica da vida comunitária, parar ir aprendendo aos poucos a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- Valorizar a educação como um instrumento de humanização e de interação social;
- Estimular o desenvolvimento da criança respeitando seu nível de maturação;
- Priorizar o aspecto lúdico e as brincadeiras como processo de aprendizagem;
- Fortalecer a participação dos pais nas atividades escolares;
- Promover o respeito aos direitos da criança tendo como referência o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente.

# 7. Princípios Legais e Norteadores da Educação Básica

## 7.1. Princípios Legais

Dentre os documentos norteadores legais da Educação Básica estão a Lei nº 9.394/96, que estabelece atuais princípios e fins da educação brasileira definidos no título II - Dos Princípios e Fins da Educação Nacional, nos artigos 2º e 3º. O artigo 2º afirma que “a educação é dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Já, o artigo 3º reafirma o disposto no artigo 206 da CF, estabelecendo que o ensino será ministrado nos seguintes princípios:

> I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
> II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
> III – pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
> IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
> V – coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
> VI – gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
> VII - valorização do profissional da educação escolar;
> VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
> IX - garantia de padrão de qualidade;
> X - valorização da experiência extraescolar;
> XI- vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A Lei nº 11.274/2006 que regulamenta o ensino fundamental de 9 anos, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade. O objetivo é assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.

Normas foram estabelecidas pela Lei nº 12.796/2013, essa lei modifica a Lei de Diretrizes e Bases, tornando obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos 4 anos de idade. As redes municipais e estaduais de ensino têm até 2016 para se adequar e acolher alunos de 4 a 17 anos. O fornecimento de transporte, alimentação e material didático também será estendido a todas as etapas da educação básica. O atendimento à criança deve ser, no mínimo, de quatro horas diárias para o turno parcial e de sete para a jornada integral.

As alterações na Lei de Diretrizes e Bases também englobam educação especial como a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino para pessoas com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. Garantindo preferencialmente a ampliação do atendimento aos educandos na própria rede pública.

Houve ainda a inclusão, na Lei de Diretrizes e Bases, de dispositivo segundo o qual o ensino será ministrado, entre outros itens, em consideração com a diversidade étnico-racial.

Por fim, o Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei 8.069/1990, norteia as relações de direitos vivenciadas pelos estudantes nas instituições escolares entre outros espaços e grupos de convívio.

## 7.2. Princípios Epistemológicos

As essências das ações educacionais serão pautadas na finalidade de assegurar o direito do aluno em obter um espaço propiciador para o seu desenvolvimento, fundamentado num projeto pedagógico, delimitador dos pressupostos teóricos condutores da dinâmica da instituição.

Neste pressuposto a educação assume contornos que privilegiam o educando, suas vivências, seus valores e normas de agir, tendo visão de homem centrada na experiência, na vida e na atividade.

A educação deve ser essencialmente lúdica, prazerosa, fundada nas mais variadas experiências e no prazer de descobrir a vida, colocando os alunos em contato com uma variedade de estímulos e experiências que propiciem a eles seu desenvolvimento integral. Essas ações são desenvolvidas e fundamentadas numa concepção interdisciplinar e totalizadora. As ações desenvolvidas devem fundamentar-se nos princípios de:

1) Educação ativa e relacionada com os interesses, necessidades e potencialidades do aluno;
2) Ênfase na aprendizagem através da resolução de problemas;
3) Ação educativa ligada à vida e não entendida como preparação para a vida;

4) Incentivo da solidariedade e não da concorrência.

Em síntese, a ação educativa da instituição de educação fundamental deve interpretar os interesses imediatos dos alunos e os saberes já construídos por eles, além de buscar ampliar o ambiente simbólico a que estão sujeitos, bem como comprometer-se em garantir o direito de estudante a que têm. Tomar parte no processo de educação para cidadania que envolve a formação de atitudes de solidariedade para com os outros; implica fazer gestos de cortesia, preservar o coletivo, responsabilizar-se pelas próprias ações e discutir aspectos éticos envolvidos em determinada situação.

Levando-se em conta as atuais concepções sobre a proposta de educação inclusiva esta deve ser aplicada a todas as etapas e modalidades da Educação Básica.

Nesta concepção a escola deve promover transformações que levem à inclusão social, preparando o educando com necessidades educacionais especiais, do ponto de vista cognitivo, com atendimentos pedagógicos específicos adaptados, a fim de permitir o desenvolvimento do aluno no sentindo de que esse possa adquirir consciência do valor da escola para a sua formação, o convívio social, desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetivas, física, cognitiva, ética, estética de inter-relação pessoal e de inserção social, para agir com perseverança na busca de conhecimento e no exercício da cidadania.

## 7.3. Princípios didático-pedagógicos

Em conformidade com o art.22 e o art. 32 da Lei nº 9.394/96 (LDB), as propostas curriculares do Ensino Fundamental visarão desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe os meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores, mediante os objetivos previstos para esta etapa da escolarização, a saber:

I – o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, escrita e do cálculo;

II – a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, das artes, da tecnologia e dos valores em que se fundamenta a sociedade;

III – a aquisição de conhecimentos e habilidades, e a formação de atitudes e valores como instrumentos para uma visão crítica do mundo;

IV – o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Dessa forma, a instituição, como a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza”.

É imprescindível destacar que as competências gerais da BNCC interrelacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores. Essas competências gerais são:

**COMPETÊNCIAS GERAIS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA**

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

## 7.4. Princípios Éticos

O princípio Ético propõe uma educação baseada na justiça, solidariedade, liberdade, autonomia, de respeito à dignidade da pessoa humana e de compromisso com a promoção do bem de todos, contribuindo para combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceito de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

## 7.5. Princípios Estéticos

O princípio Estético propõe o cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidade plurais e solitárias.

# 8. Estrutura e Funcionamento da Instituição

## 8.1. Organização Administrativa e Pedagógica

## 8.2. Espaço Físico, instalações e equipamentos

| Dependências | Quantidade | Condições de Utilização | |
|---|---|---|---|
| | | Adequado | Inadequado |
| Diretoria | - | - | - |
| Secretaria | 01 | X | |
| Sala de professores | - | - | - |
| Sala de coordenação pedagógica | 01 | X | |
| Sala de leitura ou biblioteca | - | - | - |
| Sala de TV e vídeo | - | - | - |
| Sala de informática | - | - | - |
| Sala de Recursos/AEE | - | - | - |
| Sala de ciências / laboratório | - | - | - |
| Auditório | - | - | - |
| Sala de aula | 07 | X | |
| Almoxarifado | - | - | - |
| Depósito de material de limpeza | 01 | X | |
| Despensa | 01 | X | |
| Refeitório | 02 | X | |
| Pátio coberto | - | - | - |
| Quadra de esportes descoberta | - | - | - |
| Quadra de esportes coberta | - | - | - |
| Cozinha | 1 | X | |
| Sanitário dos funcionários | 2 | X | |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Sanitário dos alunos | 1 | X | |
| Sanitário adaptados para crianças e/ou deficientes. | 6 | X | |
| Rampas | 2 | X | |
| Corrimão | - | - | - |

## 8.3. Organização das turmas e Participação Discente

De acordo com a Resolução CME nº 60/2023, artigo 32, § 2º e 3º, a organização das turmas multisseriadas na Educação Infantil deve respeitar a separação entre os estudantes da creche (0 a 3 anos) e da Pré-Escola (4 a 5 anos).

Quanto à Educação de Jovens e Adultos (EJA), a estrutura multietapas será organizada, conforme Res. CME nº 127/2024, da seguinte forma: no 1º Segmento, os anos iniciais do Ensino Fundamental terão turmas de 1ª e 2ª Etapas juntas, e de 3º e 4ª Etapas também agrupadas; no 2º Segmento, os anos finais do Ensino Fundamental terão turmas de 1ª e 2ª Etapas, e turmas de 3º e 4ª Etapas, de forma similar.

### 8.3.1. Educação Infantil

| Período Matutino | | | | Período Vespertino | | | | Período Integral | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Agrupamento | Turma | Nº alunos | Sala m² | Agrupamento | Turma | Nº alunos | Sala m² | Agrupamento | Turma | Nº alunos | Sala m² |
| 6 meses | - | - | - | 6 meses | - | - | - | 6 meses | Mult de 0 a 01 ano | 23 | 36 |
| 1 ano | - | - | - | 1 ano | - | - | - | 1 ano | - | - | - |
| 2 anos | - | - | - | 2 anos | - | - | - | 2 anos | A | 23 | 48,8 |
| 2 anos | - | - | - | 2 anos | - | - | - | 2 anos | B | 23 | 48,8 |
| 3 anos | - | - | - | 3 anos | - | - | - | 3 anos | A | 23 | 41,3 |
| 3 anos | - | - | - | 3 anos | - | - | - | 3 anos | B | 23 | 41,3 |
| 4 anos | A | 23 | 58,4 | 4 anos | B | 23 | 58,4 | - | - | - | - |
| **TOTAL DISCENTE** | | 23 | | **TOTAL DISCENTE** | | **23** | | **TOTAL DISCENTE** | | 161 | |

FONTE: Livro de Registro de Matrículas 2025 – Sistema MegaEduca

### 8.3.2. AEE – Atendimento Educacional Especializado

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) atende o público-alvo da Educação Especial na instituição, que são as crianças com deficiências, transtorno do espectro autista, altas habilidades e superdotação. É um serviço de apoio à sala de aula comum, para que se ofereça meios e modos que efetive o real aprendizado dos estudantes. O AEE é realizado em uma sala de recursos multifuncionais (SRM).

A criança Cecília Pereira dos Santos, com diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA), CID 11A602, é atendida por meio de estimulação precoce na Escola Especial Dr. João Bosco Rennó Salomon – APAE, como parte do serviço de AEE.

O AEE ocorre em períodos específicos por semana, no contraturno. Em outros momentos, o profissional também realiza um diálogo constante com professores e estudantes.

Não é um reforço e nem uma sala em separado. O AEE é um serviço desenvolvido por um profissional especializado que, em parceria com o educador da turma, verifica as barreiras para a aprendizagem e escolhe ambientes e formas de trabalho adequadas para cada estudante.

**São atribuições do professor do Atendimento Educacional Especializado:**

I- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos, de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos estudantes/crianças público-alvo da Educação Especial;

II- Elaborar e executar Plano de Atendimento Educacional Especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, bem como, elaborar o Plano Anual do Atendimento Educacional Especializado;

III- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos estudantes/crianças na sala de recursos multifuncionais;

IV- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da escola;

V- Estabelecer parcerias com as áreas Inter setoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

VI- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo estudante/criança;

VII- Ensinar e usar a tecnologia assistiva de forma a ampliar habilidades funcionais dos estudantes/crianças, promovendo autonomia e participação;

VIII- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade e das estratégias que promovem a participação dos estudantes/crianças nas atividades escolares, auxílio na elaboração e adequações curriculares e de ambiente.

IX – Realizar o Estudo de Caso e o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE), conforme preconizado no Parecer CNE nº 50/2023, homologado pelo Ministério da Ministério da Educação e Cultura (MEC) em novembro de 2024.

## 8.3.3. Regimento Escolar

O regimento escolar é um conjunto de regras que definem a organização administrativa, didática, pedagógica, disciplinar da instituição, estabelecendo normas que deverão ser seguidas, como, por exemplo, os direitos e deveres de todos que convivem no ambiente. Define os objetivos da escola, os níveis de ensino que oferece e como ela opera. Dividindo as responsabilidades e atribuições de cada pessoa, evitando assim, que o gestor concentre todas as ordens, todo o trabalho em suas mãos, determinando o que cada um deve fazer e como deve fazer.

O Regimento é uma reflexão que a escola tem sobre si mesma, baseado em princípios democráticos, de acordo com a legislação e a ordem que é aplicada no país, estado e município.

A resolução do Conselho Municipal de Educação nº 06/2025 aprova as diretrizes para o funcionamento do Sistema Municipal de Ensino, alinhando-se às normas estabelecidas pelo Regimento Escolar Único da Rede Municipal de Educação.

## 8.3.4. Conselho de Classe

O Conselho de Classe é uma oportunidade de reunir os professores com o objetivo de refletir sobre a aprendizagem dos alunos e o processo de ensino. Seu objetivo é favorecer uma avaliação mais completa do estudante e do próprio trabalho docente, proporcionando um espaço de reflexão sobre o trabalho que está sendo realizado e possibilitando a tomada de decisão para um novo fazer pedagógico, favorecendo mudanças para estratégias mais adequadas à aprendizagem de cada turma e/ou aluno.

No Conselho de Classe, mais do que decidir se os alunos serão aprovados ou não, objetiva-se encontrar os pontos de dificuldade tanto dos alunos quanto da própria instituição de ensino na figura de seus professores e organização escolar. Nele deve haver uma discussão coletiva onde serão apontadas dificuldades de alunos, professores e da instituição de ensino, a fim de buscar melhorias para o processo ensino-aprendizagem. Ele é um espaço democrático de construção de alternativas para o desenvolvimento da instituição de ensino e das estratégias para o atendimento aos que nela estudam.

A equipe pedagógica deve ter em mente os alvos educacionais a serem desenvolvidos e avaliados no processo de aprendizagem dos alunos. Esses alvos devem abranger atitudes de participação, respeito e responsabilidade; construção de conhecimento e apreensão de conteúdos e conceitos; e formação do caráter e da cidadania. Nesta prática avaliativa, cada aluno deve ser visto individualmente, em suas singularidades de comportamentos, aprendizagens e histórias particulares.

O Conselho de Classe, para cumprir sua função, exige dos professores um olhar cotidiano detalhado sobre cada indivíduo para que, durante a reunião, possam contar, explicar, lembrar e definir, a partir daquilo que observaram e obtiveram como informação sobre a aprendizagem, o desenvolvimento e a história de vida de cada aluno, assim como o tipo de progressão adequada para cada um deles.

É necessário que enquanto os alunos têm seu desenvolvimento avaliado, os professores também reflitam sobre a necessidade de reformular as práticas educativas a fim de levar sugestões para somar às reflexões que serão realizadas durante o Conselho de Classe. O processo dessa participação estudantil no conselho começa com os representantes de classe reunindo as opiniões sobre a postura de cada professor com a sala e da dinâmica de seu trabalho. Após o levantamento do que gostariam que fosse mantido e do que é passível de melhora, acontece o pré-conselho. Nele, representantes de sala se reúnem com a equipe gestora para relatar as dificuldades da turma com cada professor, apontar as melhorias desde as considerações do último conselho e também apontar os alunos que precisam de mais atenção.

É importante salientar que para que o Conselho de Classe seja contabilizado como dia de efetivo trabalho escolar, integrantes dos dias letivos, devem obrigatoriamente seguir o que preconiza a Resolução CME nº 04 de 27/02/2020, no que concerne ao art. 5º, inciso I, onde lemos: As atividades escolares que compõem o dia de efetivo trabalho escolar se caracterizarão por toda e qualquer programação incluída no Projeto Pedagógico da escola, sempre com frequência exigível dos discentes, independente do quantitativo e efetiva orientação, presença e participação de professores habilitados.

## 8.4. Recursos humanos

### 8.4.1. Gestão Administrativa e Pedagógica

| Função | Nome | Formação Nível/área | Situação Funcional |
|---|---|---|---|
| Diretor/Coordenador Geral | Ednalva Pereira de Melo | Superior/ Pedagogia | Efetivo |
| Assistente de Ensino | Camila Alves dos Santos | Superior/incompleto | Efetivo |
| Coord. Turno Matutino | Adriana Batista Borges | Superior/ Pedagogia | Efetivo |
| Coord. Turno Vespertino | Cristiane Jorge Abbadia de Queiroz | Superior/ Pedagogia | Efetivo |

FONTE: Modulação 2025

### 8.4.2. Docentes

| Nome | Formação Inicial /área | Atuação: Série/ turno | Situação Funcional |
|---|---|---|---|
| Beatriz Nunes Caixeta | Pedagogia | Professor Agrupamento de 2 anos “B”/ matutino | • Efetivo |
| Cleide Dias da Silva Matias | Pedagogia | Professor Agrupamento de 4 anos “A”/ matutino | • Efetivo |
| Evanilde Ferreira da Silva | Pedagogia | Professor Agrupamento de 3 anos “A”/ vespertino | • Efetivo |
| Eva Lúcia Corrêa | Pedagogia | Professor Agrupamento de 2 anos “B”/ vespertino | • Temporário |
| Fernanda Francisca Xavier | Pedagogia | Professor Agrupamento Multi / matutino | • Temporário • |
| Juliana de Araújo Correa | Pedagogia | Professor Agrupamento de 2 anos “A”/ vespertino | • Efetivo |
| Nelma de Souza Nunes | Pedagogia | Professor Agrupamento de 2 anos “A”/ matutino | • Efetivo |
| Sthefani Sheridam Ferreira dos Reis | Pedagogia | Professor Agrupamento de 2 anos “B”/ matutino | • Efetivo |
| Shirlei de Oliveira Porto | Pedagogia | Professor Agrupamento Multi / matutino | • Efetivo |
| Rosangêla Alves Peixoto | Pedagogia | Professor Agrupamento de 3 anos “B”/ matutino | • Efetivo |
| Tays Pollyana Alves | Pedagogia | Professor Agrupamento de 4 anos “B”/ matutino | • Efetivo |
| Vanelda Maria Costa Silva | Pedagogia | Professor Agrupamento de 3 anos “A”/ matutino | Efetivo |

FONTE: Modulação 2025

### 8.4.3. Assistente de Desenvolvimento Infantil (Monitores)

| Nome | Formação Inicial /área | Atuação: Série/ turno | Situação Funcional |
|---|---|---|---|
| ADRIELLY DE OLIVEIRA RODRIGUES | Ensino Superior Incompleto | Monitora/ Agrupamento de 2 anos “A”/ MATUTINO | • IEL |

| | | | |
|---|---|---|---|
| AIEMILLY KETTELLY FERREIRA VIDAL | Ensino Superior Incompleto | Monitora Agrupamento de 2 anos “B”/ VESPERTINO | • IEL |
| ANA KAROLINE DA ROCHA DE SOUZA | Ensino Superior Incompleto | Monitora Agrupamento de 2 anos “A”/ VESPERTINO | • IEL |
| AMANDA SANTANA DA SILVA | Ensino Superior Incompleto | Monitora Agrupamento de 3 anos “B”/ MATUTINO | • IEL |
| DIENIFER NEVES DURAES | Ensino Superior Incompleto | Monitora Agrupamento Multi / VESPERTINO | • IEL |
| EMILLY LEANDRO FONSECA MARRA | Ensino Superior Incompleto | Monitora Agrupamento de MULT / VESPERTINO | • IEL |
| EULALIA MATOS DE OLIVEIRA | Ensino Superior Incompleto | Monitora Agrupamento MULT/MATUTINO | • IEL |
| JHENNIFER KELMMY BELEM SANTOS | Ensino Superior Incompleto | Monitora Agrupamento MULT/matutino | • IEL |
| KEROLAINY DA SILVA | Pedagogia | Monitora Agrupamento de 3 anos “A”/ MATUTINO | • IEL |
| MARIA CLARA TELES D OLIVIRA | Pedagogia | Monitora Agrupamento de 2 anos “B”/ MATUTINO | • IEL |
| MARIA EDUARDA DA SILVA SA | | Monitora Agrupamento de 3 anos “A”/ matutino | • IEL |
| NAYARA DE OLIVEIRA REIS | | Monitora Agrupamento de 3 anos “B”/ matutino | • IEL |
| THAMARA SOUSA MARTINS | | Monitora Agrupamento de 3 anos “A”/ matutino | • IEL |
| THABATA FERRIRA DIAS | | Monitora Agrupamento de 3 anos “A”/ matutino | • IEL |

### 8.4.4. Auxiliares Administrativos e de Serviços Gerais

| Nome | Formação | Atuação | Situação Funcional |
|---|---|---|---|
| Dalila Severino | Ensino Fundamental Completo | Merendeira | Contrato |

| | | | |
|---|---|---|---|
| Elisabete Tereza Oliveira da Silva | Ensino Fundamental incompleto | Ensino Fundamental incompleto | Contrato |
| Rosely Batista Alcantara da costa | Ensino Fundamental incompleto | Ensino Fundamental incompleto | Efetivo |
| Fernanda de Oliveira Martins da Silva | Curso Superior Incompleto | ASG | Efetivo |
| Liliane rodrigues souto | Ensino Fundamental Completo | ASG | Contrato |
| Maria Hilma Araújo Barroso dos Santos | Ensino Fundamental incompleto | ASG | Contrato |
| Sullemar Christina de Andrade Santana | Curso Superior Completo | ASG | CONTRATO |
| Roziene Nunes dos Santos | Ensino Fundamental incompleto | ASG | Contrato |

FONTE: Modulação 2025

# 9. Organização Curricular

## 9.1. Educação Infantil

Os conteúdos curriculares da Educação Infantil são determinados a partir de definições das Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil (DCNEI, Resolução CNE/CEB nº 5/2009), Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BNCC) e o Documento Curricular para Goiás. Estão organizados no Plano Curricular Municipal, **Resolução** CME nº 112 de 30 de outubro de 2019.

Em síntese estão pautados na definição de criança como "sujeito histórico e de direitos, que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura, e, nos eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

| DIREITOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO NA EDUCAÇÃO INFANTIL |
|---|
| • Conviver com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas.<br>• Brincar cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais.<br>• Participar ativamente, com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando. |

• Explorar movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia.

• Expressar, como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões, questionamentos, por meio de diferentes linguagens.

• Conhecer-se e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos de pertencimento, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na instituição escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

Os campos de experiências constituem um arranjo curricular que acolhe as situações e as experiências concretas da vida cotidiana das crianças e seus saberes, entrelaçando-os aos conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural. Considerando esses saberes e conhecimentos, os campos de experiências em que se organiza o Plano Curricular da Educação com seus respectivos objetivos de aprendizagens:

**O eu, o outro e o nós** – É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir e pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes, com outros pontos de vista.

**Corpo, gestos e movimentos** – Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, tornando-se, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem.

**Traços, sons, cores e formas** – Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar diversas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criando suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitando a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos.

**Escuta, fala, pensamento e imaginação** – Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do seu corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças vão ampliando e enriquecendo seu vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriando-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. É importante promover experiências nas quais as crianças possam falar e ouvir, potencializando sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. A imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revelam, inicialmente, em rabiscos e garatujas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.

**Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações** – As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais; procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (seu próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de sua manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e seus costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas

experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar está criando oportunidades para que as crianças ampliem seus conhecimentos do mundo físico e sociocultural e possam utilizá-los em seu cotidiano.

## 9.2. Orientações Metodológicas e Ações Pedagógica

| **Tema:** Plano Curricular Municipal alinhado à BNCC (PCM) |
|---|
| **Orientação Metodológica:**<br>Direciona a construção do currículo da escola, assegurando que todas as práticas pedagógicas estejam alinhadas às diretrizes da BNCC.<br><br>**Ação Pedagógica:**<br>Orienta o planejamento de aulas e atividades de forma a garantir que os conteúdos abordados atendam às competências e habilidades previstas na BNCC. O PCM é encontrado no diários eletrônico do sistema MegaEduca. |

| **Tema:** Programa AlfaMais Goiás – Compromisso Nacional da Criança Alfabetizada |
|---|
| **Orientação Metodológica:**<br>Oferece um modelo pedagógico focado na alfabetização eficiente no 1º e 2º anos do Ensino Fundamental, voltado para o letramento e a formação dos professores da Pré-escola.<br><br>**Ação Pedagógica:**<br>Implementação de práticas pedagógicas voltados ao letramento, oportunizando diariamente o contato com o mundo letrado, bemo como o acompanhamento contínuo dos educadores e autoavaliação da práxis pedagógica. |

| **Tema:** Planejamento Semanal |
|---|
| **Orientação Metodológica:**<br>O Planejamento Semanal do professor é essencial para garantir a organização e a eficácia das práticas pedagógicas. Alinhado ao plano curricular municipal, ele permite ao docente planejar e executar as atividades de acordo com as competências e habilidades estabelecidas para cada etapa da educação. O uso de livros didáticos e plataformas digitais, que oferecem avaliações contínuas e testes de fluência, assegura que o professor acompanhe o progresso dos alunos e ajuste suas estratégias de ensino. Além disso, a inserção do **pensamento computacional** e da **consciência ambiental**, previstos na Matriz Curricular Municipal (encontrado no diário sistema MegaEduca), contribui para a formação de alunos preparados para os desafios tecnológicos e socioambientais do futuro.<br><br>**Ação Pedagógica:**<br><br>A ação pedagógica começa com o planejamento do professor, alinhado ao **Plano Curricular Municipal (PCM).** Este planejamento inclui o uso **dos livros didáticos, o Livro LEIA e as plataformas digitais**, com foco em avaliações contínuas e atividades que promovam o desenvolvimento das habilidades |

dos alunos. O professor deve ajustar suas práticas de ensino com base nas respostas dos alunos ao conteúdo e nas estratégias aplicadas em sala de aula, assegurando a evolução de todos os estudantes. Além disso, o planejamento deve incorporar o **pensamento computacional**, que estimula o desenvolvimento de habilidades lógicas e tecnológicas, e a **consciência ambiental**, que sensibiliza os alunos sobre a importância da sustentabilidade e a preservação do meio ambiente, temas que fazem parte do PCM. Dessa forma, o professor cria um ambiente de aprendizagem que vai além do conteúdo tradicional, preparando os alunos para as demandas do futuro.

**Tema:** Fluência Leitora

1. **Diagnóstico inicial**: Avaliar o nível de fluência com palavras, pseudopalavras e textos.
2. **Práticas diárias de leitura**: Leitura em voz alta, leitura compartilhada e repetição de textos.
3. **Trabalho com pseudopalavras**: Exercícios para decodificação e fluência.
4. **Simulados periódicos**: Preparar os alunos para os testes de entrada e saída com simulações regulares.
5. **Acompanhamento individualizado**: Sessões de reforço com base nos resultados das avaliações.
6. **Uso do Data-show**: Retroprojeção de palavras, pseudopalavras e textos de edições anteriores, com imagens associadas, para apoiar alunos com dificuldades e promover inclusão.

**Tema:** SIAM

**Orientação Metodológica:**

O SIAM oferece recursos que permitem aos educadores fazer a autoavaliação de sua práxis, analisando as suas ações pedagógicas, seus pensamentos e seu desempenho. É uma ferramenta de autoconhecimento que viabiliza o crescimento profissional.

**Ação Pedagógica:**

Com base nas informações fornecidas pelo SIAM, os professores podem analisar a prática pedagógica, identificar necessidades de intervenção, planejar ações pedagógicas de acordo com as habilidades a serem desenvolvidas, implementar atividades de acordo com a BNCC e avaliar continuamente a eficácia dessas ações, promovendo um ambiente de aprendizagem mais eficaz e personalizado.

**Tema:** Avaliações Contínuas das Aprendizagens (Plataforma Criança Alfabetizada)

**Orientação Metodológica:**

Plataforma que oferece avaliações formativas para estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental dos seguintes componentes: Leitura, Escrita, Fluência em Leitura e Matemática.

Acesse os testes aplicados nos anos anteriores. São três, sendo o CICLO I aplicado em março: https://criancaalfabetizada.caeddigital.net/index.html#!/minhapagina (Coleção de Avaliações)

**Ação Pedagógica:**

Acompanhamento contínuo das habilidades de leitura, escrita e matemática, com ajustes pedagógicos baseados nos resultados das avaliações da Plataforma Criança Alfabetizada, garantindo que as necessidades de cada aluno sejam atendidas de forma personalizada. As avaliações contínuas são organizadas de acordo com os Ciclos de Aprendizagem:
- **Ciclo I** (Infância - Anos iniciais do Ensino Fundamental): Foca nas primeiras fases da alfabetização e letramento, avaliando o desenvolvimento de habilidades básicas de leitura e escrita.
- **Ciclo II** (Início da consolidação de habilidades): Aplica-se a alunos em processo de consolidação do

aprendizado, com ênfase em interpretação de textos e produção escrita.
- **Ciclo III** (Fase de proficiência e autonomia): Avalia a fluência e a capacidade de compreender e produzir textos de forma mais autônoma.

**Tema**: Parada Pedagógica/Reflexão Pedagógica

**Orientação Metodológica:**
1- Promover a formação contínua do professor
2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas
3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas
4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica
5 - Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas
6-Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros
7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas

**Ação Pedagógica:**

**1- Promover a formação contínua do professor:**
Incentivar a reflexão crítica do professor sobre sua prática docente, permitindo que ele reconstrua seus processos e escolhas pedagógicas a partir dessa reflexão.
**2- Planejar e conduzir reuniões pedagógicas:**
Realizar reuniões com objetivos claros e diretos, mas também oferecer espaço para dinâmicas e atividades interativas que promovam o aprendizado colaborativo e a melhoria do relacionamento entre os professores.
**3- Estabelecer diretrizes para Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas:**
Definir diretrizes claras para garantir que as Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas sejam efetivos momentos de formação continuada e orientação pedagógica.
**4- Cumprir o calendário de Parada Pedagógica:**
As Paradas Pedagógicas e Reflexões Pedagógicas devem ocorrer no horário letivo regular, conforme o Calendário Municipal, respeitando a rotina escolar e sem prejudicar o funcionamento das instituições.
**5- Assegurar a participação do Conselho Escolar nas Paradas Pedagógicas:**
Quando o Conselho Escolar participar, a presença dos alunos não será obrigatória nesses momentos, permitindo que a formação seja focada no desenvolvimento dos educadores.
**6- Planejar as Paradas Pedagógicas com objetivos claros:**
Planejar as Paradas Pedagógicas com metas e objetivos bem definidos pelo Departamento Pedagógico da SME, garantindo que sejam momentos de formação contínua e alinhados com as necessidades pedagógicas.
**7- Envolver todos os funcionários da escola nas Paradas Pedagógicas:**
As Paradas Pedagógicas devem incluir todos os funcionários da escola, não se limitando aos professores, promovendo uma abordagem colaborativa e integrada em toda a instituição.

**Tema:** Formação Continuada

**Orientação Metodológica:**
Visa promover o aprimoramento constante dos professores, com foco no desenvolvimento profissional e na atualização pedagógica.

**Ação Pedagógica:**
Realização de cursos, oficinas e encontros formativos periódicos para os educadores, com foco em novas metodologias de ensino, práticas de alfabetização, estratégias de inclusão e demais conteúdos

que favoreçam o desenvolvimento da prática pedagógica e a melhoria do processo de ensino-aprendizagem.

**Tema:** Busca ativa

**Orientação Metodológica:**

A busca ativa é essencial para garantir a permanência e o engajamento dos estudantes na escola, especialmente aqueles em risco de evasão. A chamada diária é uma prática fundamental, pois permite detectar ausências rapidamente. Além disso, é imprescindível que o professor ou coordenador informe, diariamente, aos pais ou responsáveis sobre a falta do aluno, seja por celular ou por mensagem no grupo de WhatsApp da série do(a) aluno(a). Essa comunicação imediata contribui para que a família seja alertada e possa tomar as providências necessárias para garantir a frequência escolar e evitar que a criança se desvie para outros lugares no caminho para a escola ou fique exposta a outros riscos. A colaboração com o Conselho Tutelar e o preenchimento da ficha AMAI são passos importantes para registrar e monitorar situações de extrema ausência, possibilitando uma resposta eficiente e direcionada.

**Ação Pedagógica:**

A ação pedagógica deve incluir uma série de intervenções diretas e específicas para combater as ausências. Quando um aluno falta, a escola deve imediatamente entrar em contato com a família, seja por telefone ou através do grupo de WhatsApp de sua turma, para entender as razões da falta e oferecer apoio. O preenchimento da ficha AMAI (Acompanhamento de Menores em Atendimento Individual) deve ser feito para registrar situações de extrema de ausência e, com isso, oferecer uma resposta mais eficiente e direcionada. Outra ação importante é o envolvimento do Conselho Tutelar, caso identifique-se alguma situação de risco mais grave. A integração desses esforços é essencial para garantir que as crianças não faltem à aula, pois cada ausência prejudica o seu desenvolvimento cognitivo, social e emocional. Ainda, a coordenação de cada escola deve transferir as faltas semanais pelo Sistema MegaEduca e informar aos responsáveis que o número de ausência leva à reprovação por faltas.

**Tema:** Campanha de Renovação de Matrículas

**Orientação Metodológica:**

A renovação de matrícula é um processo essencial para a continuidade da educação e organização das turmas. A matrícula não ocorre automaticamente e requer a assinatura dos pais na ficha de renovação, além da entrega de documentos como a comprovação de vacinação. Muitos pais/ou responsáveis têm alegado não ter recebido o comunicado da escola ou acreditado que a renovação seria automática, resultando em um número elevado de matrículas não renovadas. Quando as aulas começam, e os pais buscam tardiamente regularizar a matrícula, as vagas muitas vezes já estão ocupadas por alunos novatos. O não cumprimento dessa importante etapa afeta a organização interna da escola e os registros no sistema MegaEduca, impactando o planejamento das turmas e a contagem de alunos na rede municipal de ensino.

**Ação Pedagógica:**

A fim de evitar essas complicações e garantir que todos os alunos continuem suas atividades escolares sem interrupções, a escola vai reforçar a **Campanha de Renovação de Matrículas**,

com o objetivo de informar e engajar os pais e responsáveis no processo, esclarecendo sobre a importância de manter a matrícula renovada dentro do prazo.

**Ações da campanha**:

1- **Comunicação proativa**: Serão enviados comunicados mais frequentes, via diversos canais (como bilhetes, redes sociais, grupos de whatsapp da turma, puslseirinhas ou crachás de papel...) para reforçar a necessidade da renovação de matrícula.
2- **Prazos claros**: Estabelecimento de prazos específicos e divulgação de datas de forma antecipada, para evitar confusões e omissões.
3- **Suporte na regularização**: A escola estará disponível para fornecer informações sobre os documentos necessários e oferecer apoio na obtenção da declaração de vacinação, como parceria com os postinhos de sáude.
4- **Acompanhamento de casos específicos**: Para as famílias que têm dificuldade em comparecer à escola dentro do horário estipulado ou que se recusam a ir, será feita uma ação de sensibilização para que essas questões sejam resolvidas a tempo.

**Tema:** Acolhida

**Orientação Metodológica:**

A acolhida na escola é um componente essencial para o estabelecimento de um ambiente seguro e acolhedor para alunos e responsáveis. Desde o momento da entrada, seja no portão, na secretaria, na sala da coordenação ou nas reuniões de pais, a forma como a comunidade escolar recebe a todos reflete o compromisso da escola com o bem-estar e desenvolvimento dos estudantes. Uma recepção calorosa e atenciosa, mesmo diante de possíveis adversidades, é fundamental para minimizar conflitos e promover um ambiente de confiança, que contribui diretamente para o bom desempenho escolar. A comunicação eficaz e respeitosa é uma prática que fortalece o relacionamento entre a escola e a família, evitando mal-entendidos e criando uma base sólida para a parceria educacional.

**Ação Pedagógica:**

A ação pedagógica começa com a criação de um ambiente acolhedor e receptivo desde a chegada dos alunos e seus responsáveis, refletindo na prática pedagógica o respeito e a empatia pela comunidade escolar. A comunicação com os pais deve ser contínua e eficaz, garantindo que suas demandas sejam atendidas prontamente, sem que precisem sair da escola com pendências. Isso fortalece a confiança e o compromisso tanto dos alunos quanto dos pais com o processo educacional. Além disso, ao cultivar uma relação socioafetiva e emocional positiva, a escola contribui para o desenvolvimento emocional dos alunos, o que é fundamental para seu aprendizado e sucesso. O acolhimento e a valorização da família são essenciais para fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade, criando um ambiente de aprendizagem mais saudável e eficaz.

**Tema:** Intervenção Pedagógica

**Orientação Metodológica:**

1- Acompanhamento das rotinas
2- Recuperação Paralela
3- Padronização das atividades
4- Correção de atividades

5- Dificuldades de aprendizagem
6- Registro de situações atípicas
7- Exposição de materiais nas salas de aula
8- Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização
9 - Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos
10- Conhecimento da BNCC
11- Comprometimento com a formação continuada
12- Gestão da hierarquia e normas escolares
13 - Organização do ambiente escolar

**Ação Pedagógica:**

**1- Acompanhamento das rotinas:**
Os Coordenadores devem realizar o acompanhamento de rotinas como diários, planejamentos, leitura, tabuada, Recuperação Paralela etc., bem como registrar as observações referentes à rotina de planejamento e registro de aulas, entre outros.
**2- Recuperação Paralela:**
O coordenador pedagógico deve zelar para que a Recuperação Paralela aconteça de forma coerente com o objetivo a que se propõe. Para que haja esse acompanhamento, intensifique a observação da retomada de conteúdos após as avaliações e, se necessário, alerte a família.
**3- Padronização das atividades:**
Padronizar a apresentação das atividades, avaliações com cabeçalhos, margens e organização. Se os professores forem caprichosos, ensinarem os alunos, eles também o serão.
4- **Correção de atividades:**
Os professores devem fazer a correção dos cadernos "do cabeçalho ao final da atividade", mesmo que a correção seja feita no quadro. Os coordenadores devem acompanhar para que essa obrigação do professor do EF I seja cumprida. Na Educação Infantil, a correção deve ser feita preferencialmente na presença do aluno, como momento de construção de aprendizagem.
**5-Dificuldades de aprendizagem:**
As dificuldades de aprendizagem devem ser trabalhadas pelo professor regente de turma, sob orientação do coordenador pedagógico, utilizando diferentes formas e recursos de ensino, sempre procurando promover o aprendizado do aluno.
**6-Registro de situações atípicas:**
Registrar todas as situações atípicas ao cotidiano escolar.
**7-Exposição de materiais nas salas de aula:**
O coordenador pedagógico deve zelar para que a exposição de materiais em sala de aula seja de possível acesso para o aluno, respeitando sua altura.
**8-Evitar atividades repetitivas na Educação Infantil e Alfabetização:**
Na Educação Infantil e Alfabetização, em observância aos campos de experiência, evitar o excesso de atividades xerocadas e/ou repetitivas. A criança deve ser levada a pensar e construir.
**9-Percepção da criança como ativa e criadora de sentidos:**
Considerar a criança ativa, exploradora e criadora de sentidos, utilizando espaços que deem apoio aos seus movimentos, que incentivem sua autoria e autonomia, e contribuam para a diversificação de suas possibilidades.
**10-Conhecimento da BNCC:**
O coordenador pedagógico deve conhecer e garantir que os professores conheçam a abordagem curricular da BNCC e os direitos de aprendizagem das crianças na Educação Infantil, além das Competências Específicas no Ensino Fundamental.

**11-Comprometimento com a formação continuada:**
O coordenador pedagógico deve comprometer-se e garantir que os professores se comprometam com ações que visem implementar os paradigmas refletidos durante as formações continuadas.
**12-Gestão da hierarquia e normas escolares:**
A instituição escolar tem uma hierarquia, normas a serem seguidas, bem como seus profissionais. Os comportamentos que prejudicam o bom andamento da instituição ou que ferem a harmonia escolar devem ser geridos com firmeza, observando os aspectos legais, os princípios da boa convivência e do respeito. O registro cientificado e testemunhado é um documento.
**13-Organização do ambiente escolar:**
Cuidar para que o ambiente escolar não seja poluído com cartazes e desenhos. O excesso tira o efeito pedagógico. A limpeza e organização do ambiente escolar atraem e motivam.

# 10. Iniciativas Educacionais

## 10.1. Projetos municipalizados e institucionais

| **PROJETO COMBATE AO BULLYING** | |
|---|---|
| **Proponente:** | Escolas<br>**Cumprir Lei nº 13.185 de 06 de novembro de 2015.** |
| **Justificativa:** | O bullying e o ciberbullying têm um impacto negativo no ambiente escolar e no bem-estar dos alunos. Este projeto visa promover a conscientização sobre o tema, criando um ambiente mais seguro e acolhedor, com foco na prevenção e combate dessas práticas, além de incentivar o respeito às diferenças e a construção de uma cultura de paz. |
| **Objetivo Geral:** | Promover a conscientização e prevenção ao bullying e ao ciberbullying no ambiente escolar, criando espaços de diálogo, mobilizando alunos, pais e professores, e incentivando a construção de uma cultura de paz, respeito às diferenças e empatia entre todos os membros da comunidade escolar. |
| **Metodologia:** | * **Espaços de escuta**: Rondas de conversa com alunos, professores e funcionários para discutir o bullying e ciberbullying.<br>* **Atividades pedagógicas**: Oficinas e concursos sobre bullying, utilizando artes e literatura.<br>* **Formação**: Palestras e workshops para professores e pais sobre prevenção e identificação de bullying.<br>* **Campanhas de conscientização**: Divulgação de materiais informativos sobre o tema.<br>* **Apoio psicológico**: Atendimento individualizado para alunos que necessitem de apoio. |
| **Público-alvo:** | Alunos da Rede Municipal de Educação. |
| **Resultados esperados:** | * **Aumento da conscientização** sobre bullying e ciberbullying.<br>* **Redução dos casos de bullying** na escola.<br>* **Ambiente escolar mais seguro e acolhedor**.<br>* **Promoção de uma cultura de paz** e respeito.<br>***Maior engajamento de pais e professores** no combate ao bullying. |
| | **Visite o perfil de instagram: https://www.instagram.com/mineducacao/** |

| | |
|---|---|
| | *Post: Escola que protege* |

| **RESGATANDO O CIVISMO - SEMANA DA PÁTRIA** | |
|---|---|
| **Proponente:** | SME e escolas |
| **Justificativa:** | Promover o civismo e a valorização da história e da cultura nacional. |
| **Objetivo Geral:** | Reforçar a importância dos símbolos nacionais e da Independência. A Semana da Pátria é comemorada no Brasil entre os dias primeiro e sete de setembro, e tem o objetivo de lembrar a Independência do Brasil, declarada por Dom Pedro I às margens do Rio Ipiranga no dia sete de setembro de 1822. |
| **Metodologia:** | Atividades e eventos comemorativos, palestras, desfiles e apresentações. |
| **Público-alvo:** | Alunos do 1º ao 9º e comunidade. |
| **Resultados esperados:** | Valorização da história e cultura nacional, fortalecimento do civismo nas escolas e comunidade. |

| **-SEMANA DE COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER-<br>-DIA INTERNACIONAL DA MULHER-<br>-03 a 09 de março-** | |
|---|---|
| **Proponente:** | Governo Federal, Movimentos Sociais, ONGs e Organizações de Direitos Humanos e escolas |
| **Justificativa:** | Sensibilizar a comunidade escolar sobre a violência contra a mulher e promover o respeito e a igualdade de gênero. |
| **Objetivo Geral:** | Combater a violência de gênero e promover a igualdade e o respeito mútuo. |
| **Metodologia:** | Palestras , campanhas de conscientização. |
| **Público-alvo:** | Alunos de todas as idades, professores e comunidade. |
| **Resultados esperados:** | conscientização sobre violência contra a mulher, promoção de uma cultura de respeito e igualdade. |

| **SEMANA NACIONAL DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL E MÚLTIPLA<br>-21 a 28 de agosto-** | |
|---|---|
| **Proponente:** | Governo Federal (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania) e Organizações da Sociedade Civil |
| **Justificativa:** | Sensibilizar a sociedade sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, promovendo sua inclusão e cidadania. |
| **Objetivo Geral:** | Promover a inclusão social, a acessibilidade e a conscientização sobre os direitos das pessoas com deficiência intelectual e múltipla. |
| **Metodologia:** | Realização de eventos educativos, palestras, rodas de conversa, campanhas de conscientização, exposições e ações inclusivas. |
| **Público-alvo:** | Pessoas com deficiência intelectual e múltipla, suas famílias, educadores e a sociedade em geral. |
| **Resultados esperados:** | Maior inclusão social, sensibilização sobre os direitos das pessoas com deficiência e promoção da igualdade. |

| DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA<br>-20 de novembro- | |
|---|---|
| **Proponente:** | Movimentos Sociais, Entidades Negras, Governo Federal |
| **Justificativa:** | Refletir sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira e destacar a luta contra o racismo e discriminação. Homenagear Zumbi dos Palmares, líder do Quilombo dos Palmares, e ressaltar a importância das discussões e ações para combater o racismo e a desigualdade social, especialmente no Dia da Consciência Negra e no mês de novembro. Além disso, celebrar a cultura afro-brasileira e os avanços na luta do povo negro. |
| **Objetivo Geral:** | Promover reflexões sobre a contribuição da população negra para a sociedade brasileira, destacando a luta contra o racismo e a discriminação, e celebrando a cultura afro-brasileira. |
| **Metodologia:** | * Desenvolver **projetos antirracistas** dentro da escola, promovendo ações de conscientização com a comunidade escolar e além dos muros da instituição.<br>* Incentivar a disseminação de mensagens antirracistas, ampliando o alcance da reflexão para fora da escola.<br>*Trabalhar com os estudantes para que reconheçam a existência do racismo e compreendam a necessidade urgente de combatê-lo, dando visibilidade à temática em diferentes contextos. |
| **Público-alvo:** | Estudantes, educadores, comunidades escolares e a sociedade em geral. |
| **Resultados esperados:** | Valorizar a cultura afro-brasileira, aumentar a conscientização sobre o racismo e promover a igualdade de direitos. |

| COMBATE AO RACISMO E AO PRECONCEITO RACIAL | |
|---|---|
| **Proponente:** | Governo Federal - **Lei nº 10.639/03** |
| **Justificativa:** | A lei surge como resposta à luta histórica do movimento negro no Brasil, com o objetivo de combater o racismo e o preconceito racial. Busca promover a valorização da história e cultura afro-brasileira, reconhecendo sua importância na construção da sociedade brasileira e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa, inclusiva e igualitária. |
| **Objetivo Geral:** | Tornar obrigatório o ensino da história e cultura afro-brasileira nas escolas públicas e privadas, visando promover a reflexão sobre a contribuição do povo negro na formação da sociedade brasileira e no combate ao racismo, preconceito étnico-racial e discriminação social. |
| **Metodologia:** | A implementação deve ser feita através da integração do conteúdo sobre a história e cultura afro-brasileira aos currículos escolares, com ênfase nas disciplinas de literatura, história e educação artística. A utilização de personagens e narrativas afro-brasileiras e afrodiaspóricas contribui para o afroletramento, tornando o ensino mais dinâmico, representativo e conectando os estudantes com a realidade histórica e cultural negra. |
| **Público-alvo:** | Estudantes do Ensino Fundamental |
| **Resultados esperados:** | • Maior conscientização e valorização da história e cultura afro-brasileira entre os estudantes. |

| | |
|---|---|
| | • Contribuição para a formação de uma sociedade mais inclusiva, com respeito à diversidade e ao combate ao racismo.<br>• Desenvolvimento de uma educação mais crítica e reflexiva, com a construção de um currículo que reflita a pluralidade e as contribuições dos povos africanos e afrodescendentes.<br>• Criação de um ambiente educacional que favoreça a igualdade racial e a inclusão social, preparando os jovens para um futuro mais justo e igualitário. |

| **Diversidade étnico-racial e inclusão** | |
|---|---|
| **Proponente:** | Governo do Estado de Goiás - Secretaria de Educação, em parceria com escolas e organizações de promoção da igualdade racial. |
| **Justificativa:** | A desigualdade racial no Brasil, e em particular em Goiás, tem raízes históricas profundas, que se refletem na discriminação, falta de acesso e na marginalização de grupos étnicos e raciais, como a população negra e indígena. No ambiente escolar, essa desigualdade se traduz em evasão escolar, baixa performance educacional e barreiras no acesso a oportunidades iguais. O combate ao racismo e à exclusão racial nas escolas é, portanto, uma necessidade urgente para garantir um ensino de qualidade e equitativo, promovendo a inclusão e a valorização da diversidade. A implementação de um programa que promova a **diversidade étnico-racial e a inclusão** visa reduzir esses índices de desigualdade, permitindo que todos os estudantes, independentemente de sua origem racial ou étnica, tenham acesso a um ambiente educacional justo, respeitoso e igualitário. Além disso, ao abordar o tema da diversidade racial de forma proativa, cria-se um ambiente de aprendizado mais inclusivo e enriquecedor para todos. |
| **Objetivo Geral:** | Promover a inclusão e o respeito à diversidade étnico-racial nas escolas públicas estaduais de Goiás, criando um ambiente educacional mais igualitário, respeitoso e livre de discriminação racial. O objetivo é garantir que todos os alunos, especialmente os negros, indígenas e outras minorias étnicas, tenham igualdade de oportunidades e sintam-se representados e acolhidos no espaço escolar. |
| **Metodologia:** | * **Capacitação de Educadores:** Realização de oficinas e treinamentos para professores, gestores e funcionários da escola sobre a importância da inclusão racial, combate ao racismo e promoção de uma cultura de respeito e equidade.<br>* **Adaptação Curricular:** Desenvolvimento de conteúdos pedagógicos que abordem a história e a cultura de diferentes grupos étnicos e raciais, integrando o tema da diversidade de maneira transversal nos diferentes componentes curriculares.<br>* **Campanhas de Conscientização:** Organização de atividades culturais, como exposições, palestras, e eventos que promovam a reflexão sobre as questões raciais, estimulando o respeito pela diversidade entre os estudantes.<br>* **Ações Afirmativas:** Implementação de programas de apoio para estudantes negros, indígenas e outras minorias, com o intuito de garantir a sua permanência e sucesso na educação, como mentorias, bolsas de estudo, e espaços para discussão e troca de experiências. |

| | |
|---|---|
| | *** Monitoramento e Avaliação:** Criação de um sistema de monitoramento contínuo para avaliar a eficácia do programa, identificando obstáculos e ajustando as ações conforme necessário. |
| **Público-alvo:** | Estudantes de todas as séries e comunidade escoar. |
| **Resultados esperados:** | *** Redução da Evasão Escolar:** A medida que os alunos se sentem mais incluídos e respeitados em um ambiente escolar livre de discriminação, espera-se que a evasão escolar, especialmente entre grupos étnicos e raciais marginalizados, diminua.<br>*** Aumento na Performance Escolar:** Com a adoção de práticas pedagógicas mais inclusivas e respeitosas, espera-se que os alunos se sintam mais motivados e engajados, o que resultará em um aumento no desempenho acadêmico de todos os estudantes, especialmente dos grupos mais vulneráveis.<br>*** Maior Representatividade e Apreciamento da Diversidade:** As atividades culturais e educativas vão permitir que os alunos reconheçam e apreciem as diversas culturas e histórias presentes no Brasil, criando uma sociedade mais tolerante e inclusiva.<br>*** Fortalecimento da Identidade e Autoestima:** O programa ajudará os estudantes a fortalecerem sua identidade étnico-racial e a valorizarem suas origens, contribuindo para o aumento da autoestima e confiança no ambiente escolar.<br>*** Redução de Atos Discriminatórios:** Com a capacitação de educadores e a implementação de políticas inclusivas, espera-se uma redução significativa de atos discriminatórios no ambiente escolar, criando um espaço mais seguro e respeitoso para todos. |

| **DIA NACIONAL DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES**<br>**-18 de maio-** | |
|---|---|
| **Proponente:** | Governo Federal e Organizações de Defesa dos Direitos da Criança<br>**-Lei 9.970/2000** |
| **Justificativa:** | Sensibilizar a Combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes no Brasil, e promover a proteção integral a essa população. |
| **Objetivo Geral:** | Conscientizar a sociedade sobre os direitos das crianças e adolescentes e a importância de denunciar casos de abuso e exploração sexual. |
| **Metodologia:** | Campanhas de sensibilização, palestras educativas, distribuição de material informativo e ações comunitárias. |
| **Público-alvo:** | Crianças, adolescentes, educadores. |
| **Resultados esperados:** | Maior conscientização sobre o combate ao abuso e exploração sexual, aumento nas denúncias e melhor proteção de crianças e adolescentes. |

| **DIA DO MEIO AMBIENTE**<br>**-05 de Junho-** | |
|---|---|
| **Proponente:** | Organização das Nações Unidas (ONU), governos, ONGs e escolas |

| | |
|---|---|
| **Justificativa:** | Promover a conscientização ambiental e estimular práticas sustentáveis entre alunos e comunidade. |
| **Objetivo Geral:** | Desenvolver ações educativas de preservação ambiental. |
| **Metodologia:** | Atividades de limpeza, plantio de árvores, palestras sobre sustentabilidade. |
| **Público-alvo:** | Alunos de todas as idades, professores e comunidade. |
| **Resultados esperados:** | Aumento da conscientização ambiental, engajamento em práticas sustentáveis. |

| **EDUCAÇÃO AMBIENTAL** | |
|---|---|
| **Proponente:** | MEC (implementação nos curículos escolares) - **Lei nº 9.795.** |
| **Justificativa:** | A educação ambiental é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade mais consciente e responsável. A **Lei nº 9.795/1999** reconhece o direito à educação ambiental para todos, estabelecendo que ela deve ser incorporada em todos os níveis e modalidades de ensino, visando a formação de cidadãos capazes de compreender e atuar frente aos desafios ambientais. |
| **Objetivo Geral:** | Promover a educação ambiental em todos os níveis e modalidades do processo educativo, assegurando o direito de acesso à educação ambiental. O objetivo é formar cidadãos críticos, conscientes e engajados na preservação e promoção de um ambiente sustentável. |
| **Metodologia:** | • Inclusão da educação ambiental em currículos escolares e atividades pedagógicas, em todas as etapas de ensino.<br>• Desenvolvimento de projetos e ações educativas que abordem questões ambientais locais e globais.<br>• Capacitação de educadores para integrar o tema ambiental no processo educativo de forma interdisciplinar.<br>• Uso de metodologias participativas e práticas que envolvam os estudantes em ações de preservação ambiental. |
| **Público-alvo:** | Atingir todos os segmentos da sociedade, com foco na **comunidade escolar** (educadores, alunos e gestores), incluindo também a sociedade em geral, garantindo o acesso ao conhecimento ambiental a todos os cidadãos. |
| **Resultados esperados:** | * Formação de cidadãos críticos e conscientes sobre questões ambientais.<br>* Ampliação do conhecimento sobre sustentabilidade e práticas ambientais responsáveis.<br>* Integração da educação ambiental no cotidiano escolar e social.<br>* Criação de uma cultura de respeito e cuidado com o meio ambiente, conforme os princípios da **Lei nº 9.795**. |
| **Educação ambiental e empreendedorismo** | A conexão entre educação ambiental e empreendedorismo é fundamental para cultivar uma nova geração de cidadãos não apenas conscientes dos desafios ambientais, mas também capazes de agir de forma inovadora e empreendedora para resolver esses problemas. O empreendedorismo sustentável cria oportunidades para a geração de negócios que respeitam e promovem a saúde ambiental, transformando desafios em soluções criativas e economicamente viáveis. Integrar esses conceitos desde cedo no currículo escolar permite que os estudantes se tornem líderes e agentes de mudança no futuro, construindo uma sociedade mais equilibrada e sustentável. |

| FAICRIS - FEIRA AGROINDUSTRIAL, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE CRISTALINA | |
|---|---|
| **Proponente:** | Parceria com a Prefeitura de Cristalina |
| **Justificativa:** | Promover o desenvolvimento local, o empreendedorismo e o engajamento da comunidade em atividades culturais e comerciais. |
| **Objetivo Geral:** | Estimular o empreendedorismo local e fortalecer a economia da cidade. |
| **Metodologia:** | Exposições de produtos, apresentações culturais, e mostras sobre negócios e empreendedorismo. |
| **Público-alvo:** | Alunos de todas as idades, professores e comunidade. |
| **Resultados esperados:** | Promoção do empreendedorismo local, valorização da cultura regional e fortalecimento da economia local. |

| FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA<br>OPÇÃO 1 | |
|---|---|
| **Proponente:** | SME e escolas da Rede Municipal<br>-Trabalhar a Feira Cultural a partir do tema BNCC da Computação- |
| **Justificativa:** | A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) estabelece que as escolas devem promover o desenvolvimento de competências e habilidades que preparem os estudantes para o uso crítico, ético e criativo das tecnologias digitais. O presente projeto tem como objetivo promover a integração da área de Computação com as práticas pedagógicas da Educação Infantil ao Ensino Fundamental, estimulando a criatividade, a resolução de problemas e o trabalho colaborativo entre os alunos. Ao propor a realização de uma Feira Cultural e Tecnológica, buscamos contextualizar os conceitos de Computação de forma lúdica e prática, alinhados aos saberes e competências descritos na BNCC, promovendo uma aprendizagem significativa e inovadora. |
| **Objetivo Geral:** | Integrar as tecnologias da informação e comunicação (TICs) ao processo de ensino e aprendizagem, com foco nas competências e habilidades previstas na BNCC, por meio de atividades interativas que envolvam os alunos da Educação Infantil ao 9º ano do Ensino Fundamental, visando o desenvolvimento de competências em Computação e soluções tecnológicas aplicadas a contextos cotidianos. |
| **Metodologia:** | A metodologia será prática e ativa, com atividades que envolvem os alunos em diferentes níveis de desenvolvimento de competências em Computação.<br><br>• **Educação Infantil**: Uso de jogos educativos e atividades digitais para estimular a lógica e percepção espacial.<br>• **Ensino Fundamental (Anos Iniciais)**: Desenvolvimento de jogos e robôs simples, com foco em programação básica (ex: Scratch, Makey Makey).<br>• **Ensino Fundamental II (6º ao 9º ano)**: Programação mais avançada, como aplicativos e robótica, abordando conceitos de computação aplicados ao cotidiano.<br><br>**Feira Cultural e Tecnológica**: Apresentação dos projetos criados pelos alunos, demonstrando o uso de computação para resolver problemas. |
| **Público-alvo:** | Alunos de todas as idades, professores e comunidade. |

| | |
|---|---|
| **Resultados esperados:** | Desenvolver a alfabetização digital e computacional, estimulando o interesse por áreas como programação, robótica e inovação tecnológica. Os alunos serão incentivados a aplicar o conhecimento de computação em projetos interdisciplinares, o que ajudará no desenvolvimento do pensamento crítico e habilidades de resolução de problemas. |

| **FEIRA CULTURAL E TECNOLÓGICA**<br>**OPÇÃO 2** | |
|---|---|
| **Proponente:** | SME e escolas da Rede Municipal<br>-Trabalhar a Feira Cultural a partir do tema Educação Climática- |
| **Justificativa:** | A crescente necessidade de conscientização ambiental exige que crianças e jovens compreendam seu papel no cuidado com o meio ambiente. A Feira Cultural e Tecnológica busca promover essa reflexão, alinhando-se às diretrizes da BNCC para a educação infantil e os anos iniciais e finais do ensino fundamental, favorecendo a formação crítica e ética dos estudantes sobre questões ambientais. |
| **Objetivo Geral:** | Desenvolver a consciência ambiental dos alunos, estimulando práticas sustentáveis desde a educação infantil até os anos finais do ensino fundamental, em consonância com as competências da BNCC, que valorizam o respeito e cuidado com o meio ambiente. |
| **Metodologia:** | * **Educação Infantil:** Atividades lúdicas que abordem questões ambientais de forma interativa, favorecendo a compreensão das crianças sobre a natureza e a sustentabilidade.<br>*** Ensino Fundamental (Anos Iniciais e Finais):** Projetos interdisciplinares, exposições e oficinas sobre temas como reciclagem, consumo responsável, e preservação dos recursos naturais.<br>* Discussões em grupo e palestras com especialistas, seguindo as competências da BNCC para a formação ética e cidadã. |
| **Público-alvo:** | Alunos de todas as idades, professores e comunidade. |
| **Resultados esperados:** | *** Educação Infantil**: Desenvolvimento de valores ambientais desde cedo, estimulando hábitos de respeito à natureza.<br>* **Ensino Fundamental**: Conscientização crítica dos estudantes sobre questões ambientais, alinhada às competências da BNCC, como a promoção da sustentabilidade e da cidadania ambiental.<br>* Engajamento das famílias na prática de ações sustentáveis no cotidiano escolar e doméstico. |

| **SEMANA MUNICIPAL DE CONSCIENTIZAÇÃO DO TEA**<br>**- 01 a 07 de abril-** | |
|---|---|
| **Proponente:** | AEE - Lei Municipal 2.651/2023 |
| **Justificativa:** | Conscientizar sobre os Transtornos do Espectro Autista (TEA) e promover a inclusão de pessoas com autismo na sociedade. |
| **Objetivo Geral:** | Promover a inclusão social e educacional das pessoas com TEA. |
| **Metodologia:** | Realização de palestras, atividades culturais e workshops com especialistas sobre TEA. |
| **Público-alvo:** | Educadores, profissionais da saúde, pais e a comunidade em geral. |

| | |
|---|---|
| **Resultados esperados:** | Maior conhecimento e aceitação do TEA pela população, além da capacitação de profissionais. |

| **DIA DOS POVOS INDÍGENAS**<br>**-19 de abril-** | |
|---|---|
| **Proponente:** | Organizações, governos e escolas - **Lei 14.402/2022** |
| **Justificativa:** | Valorizar a cultura, história e direitos dos povos indígenas no Brasil, combatendo o preconceito e promovendo o respeito. |
| **Objetivo Geral:** | Promover o respeito e a valorização da cultura indígena nas escolas e na sociedade. |
| **Metodologia:** | Ações educativas, exposições culturais, rodas de conversa, e atividades práticas sobre povos indígenas. |
| **Público-alvo:** | Estudantes, professores, comunidade escolar e público em geral. |
| **Resultados esperados:** | Maior respeito e conhecimento sobre os povos indígenas, promovendo a diversidade cultural. |

| **DIA NACIONAL DA CONSCIENTIZAÇÃO DO TDAH**<br>**-01 de agosto-** | |
|---|---|
| **Proponente:** | Ministério da Saúde / Educação e AEE |
| **Justificativa:** | Informar e desmistificar o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), promovendo a inclusão de alunos com TDAH no ambiente escolar e social. |
| **Objetivo Geral:** | Conscientizar sobre o TDAH, seus impactos e a importância da inclusão desses alunos na escola e na sociedade. |
| **Metodologia:** | Palestras, distribuição de materiais educativos, atividades interativas, e campanhas de conscientização. |
| **Público-alvo:** | Alunos com TDAH, pais, professores e educadores. |
| **Resultados esperados:** | Aumento da compreensão e apoio aos alunos com TDAH, contribuindo para a redução do estigma associado a essa condição. O objetivo é promover um ambiente mais inclusivo e acolhedor, onde esses estudantes sejam reconhecidos em suas potencialidades, e suas necessidades sejam atendidas de forma adequada, favorecendo o seu desenvolvimento intelectual e pessoal. |

| **DIA DO COOPERATIVISMO EM CRISTALINA**<br>**-1º sábado de junho-** | |
|---|---|
| **Proponente:** | |
| **Justificativa:** | O Dia do Cooperativismo é considerado como um momento ideal de sensibilização dos jovens sobre o caráter empreendedor e o papel social do cooperativismo. A origem da comemoração tem, também o objetivo de proporcionar a toda sociedade o conhecimento dos benefícios, dos valores e dos princípios da atividade cooperativista. |
| **Objetivo Geral:** | |
| **Metodologia:** | |
| **Público-alvo:** | Estudantes da Rede Municipal de Educação. |

| | |
|---|---|
| **Resultados esperados:** | |

| **CAMPANHA DEZEMBRO VERDE** | |
|---|---|
| **Proponente:** | Lei municipal nº 2.558 de 22 de novembro de 2021 |
| **Justificativa:** | * **A crescente problemática do abandono de animais** no município, especialmente no período de dezembro, quando o abandono aumenta em cerca de 70%, é uma questão que exige ação imediata. O abandono e maus-tratos a cães e gatos em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas têm se tornado um desafio social e ambiental.<br>* Além disso, a **falta de conscientização sobre a guarda responsável de animais** tem impacto direto no bem-estar dos animais e na saúde pública, já que esses animais abandonados podem ser portadores de doenças e causar problemas ao ecossistema local.<br>* A **educação é a chave** para promover a mudança de comportamento e atitudes em relação ao cuidado com os animais, sendo essencial que a população, especialmente os jovens, sejam sensibilizados para a importância de proteger os animais e garantir a guarda responsável. |
| **Objetivo Geral:** | * C**onscientizar a população sobre a guarda responsável de animais** e os impactos do **abandono e maus-tratos de cães e gatos**, com ênfase em espaços públicos como praças, parques, ruas e avenidas, que são locais comuns para esse tipo de abandono.<br>*** Alertar sobre o aumento significativo (cerca de 70%) do abandono de animais durante o mês de dezembro**, período em que o problema se agrava, e promover a ação social e educacional para combater esse comportamento. |
| **Metodologia:** | *** Inserção da temática nos planos de aulas**, relacionados aos **direitos dos animais** e à **importância da guarda responsável**. Essas atividades podem ser realizadas por meio de matérias que abordem o respeito aos seres vivos e o dever de cuidar dos animais como parte da cidadania.<br>*** Realização de palestras educativas** com profissionais da área veterinária, ONGs, ou especialistas em bem-estar animal, com o objetivo de sensibilizar e informar os estudantes sobre como cuidar adequadamente dos animais e como agir em situações de abandono.<br>*** Atividades práticas e interativas**, como oficinas de conscientização, visitação a abrigos de animais ou participação em campanhas de adoção responsável. Essas atividades podem envolver os alunos na promoção da mudança de comportamento, oferecendo exemplos concretos de boas práticas.<br>*** Ações comunitárias**, como a realização de campanhas de arrecadação de alimentos e recursos para abrigos de animais, além de ações de orientação à população sobre o que fazer em caso de avistamento de animais abandonados. |
| **Público-alvo:** | Estudantes de todos os níveis e modalidades da Educação Básica Municipal. |
| **Resultados esperados:** | *** Aumento da conscientização da comunidade escolar sobre a guarda responsável de animais** e o combate ao abandono e maus-tratos. Espera-se que a mudança de comportamento comece a ser refletida dentro da escola e, progressivamente, nas famílias e na comunidade.<br>*** Diminuição do número de casos de abandono de animais**, especialmente durante o mês de dezembro, com a promoção de uma cultura de respeito aos direitos dos animais. |

| | |
|---|---|
| | *** Capacitação dos alunos para se tornarem multiplicadores de informação** e ajudarem a conscientizar outros membros da sociedade sobre a responsabilidade de cuidar dos animais.<br>*** Fortalecimento das redes de apoio a animais abandonados**, como ONGs, abrigos e grupos voluntários, por meio das ações educativas e sociais realizadas nas escolas.<br>*** Melhora no bem-estar dos animais** que são alvo de abandono, com um aumento nas adoções responsáveis, cuidados adequados e redução dos maus tratos. |

| **Programa Saúde na Escola - PSE** | |
|---|---|
| **Proponente:** | PSEs |
| **Justificativa:** | O PSE (Programa Saúde na Escola) visa contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, enfrentando as vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento pleno de crianças e jovens da rede pública de ensino. |
| **Objetivo Geral:** | Contribuir para a formação integral dos estudantes da educação básica, por meio de ações de promoção, prevenção e atenção à saúde, visando enfrentar as vulnerabilidades que afetam seu desenvolvimento. |
| **Metodologia:** | O planejamento do PSE considera o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde do escolar e a capacidade operativa em saúde do escolar. O programa é constituído por cinco componentes:<br>1- Avaliação das condições de saúde das crianças e jovens.<br>2- Promoção da saúde e prevenção de doenças.<br>3- Educação permanente e capacitação dos profissionais de educação, saúde e jovens.<br>4- Monitoramento e avaliação da saúde dos estudantes.<br>5- Monitoramento e avaliação do programa. |
| **Público-alvo:** | |
| **Resultados esperados:** | *Reduzir a mortalidade e os riscos associados ao consumo de substâncias nocivas.<br>*Promover práticas de saúde física e mental, como alimentação saudável, atividade física, prevenção de doenças e promoção da saúde sexual e reprodutiva. |

## 10.2. Projetos da Instituição

| **Projeto: ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL** | |
|---|---|
| **Proponente:** | Envolve toda equipe pedagógica e docente. |
| **Justificativa:** | Considerando a importância de estabelecer hábitos alimentares saudáveis desde a primeira infância e a crescente preocupação com a influência da mídia na alimentação inadequada, este projeto visa desenvolver hábitos alimentares sadios nas crianças e conscientizar seus responsáveis sobre a importância da nutrição adequada para a saúde infantil. Além disso, é fundamental respeitar a legislação que proíbe a oferta de alimentos com açúcar para crianças menores de 3 anos. |

| | |
|---|---|
| **Objetivo Geral:** | Este projeto tem como objetivo promover o conhecimento e a conscientização sobre alimentação saudável entre crianças de 0 a 4 anos e seus familiares. |
| **Metodologia:** | A metodologia envolverá práticas participativas e interativas, levando Em consideração a criança como sujeito, crítico, ativo e protagonista do conhecimento. Dessa forma serão realizadas atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Incluindo:<br>□ Realização de passeios educativos na horta escolar. –<br>□ Realização de oficinas culinárias com ênfase em legumes, verduras e frutas, preparando saladas e sopas saudáveis em conjunto com as crianças.<br>✓ Atividades de contagem de frutas, cores e tamanhos.<br>✓ Confecção de carimbos com legumes e verduras<br>✓ Contação de Histórias: Serão realizadas sessões regulares de contação de histórias que abordem temas relacionados à alimentação saudável, nutrição e hábitos alimentares. As histórias serão selecionadas de acordo com a faixa etária das crianças, buscando sempre transmitir mensagens positivas sobre a importância de se alimentar bem.<br><br>Exemplos de Histórias:<br>✓ A Cesta da Dona Maricota: Esta história narra as aventuras da Dona Maricota, uma simpática agricultora que colhe uma variedade de frutas frescas de sua horta para preparar uma cesta colorida e deliciosa. Ao longo do caminho, ela ensina às crianças sobre a importância de consumir frutas todos os dias e os benefícios para a saúde. As crianças se encantam com as ilustrações vibrantes e se inspiram na protagonista a comer mais frutas em sua própria alimentação.<br>✓ O Dia das Frutas Felizes. Nesta história, as frutas ganham vida e organizam uma festa especial para comemorar sua importância na alimentação das crianças. Cada fruta apresenta seus nutrientes e benefícios de forma divertida e educativa, incentivando as crianças a experimentarem uma variedade de frutas em suas refeições diárias.<br>✓ O Mistério da Fruteira Encantada: Quando as frutas começam a desaparecer misteriosamente da fruteira da família, um grupo de crianças decide investigar o que está acontecendo. Ao longo da investigação, elas descobrem a importância de uma alimentação saudável e os perigos de consumir alimentos não nutritivos. Com uma reviravolta surpreendente, as crianças aprendem valiosas lições sobre escolhas alimentares conscientes e responsáveis.<br>✓ Piquenique das Frutas: Será organizado um piquenique especial com foco nas frutas. As crianças serão incentivadas a participar da seleção, lavagem e preparo das frutas, promovendo assim o contato direto com os alimentos. Durante o piquenique, serão realizadas atividades lúdicas e educativas, como identificação das frutas, exploração sensorial e conversas sobre seus benefícios para a saúde. Este momento proporcionará uma experiência prática e divertida, reforçando os conceitos trabalhados ao longo do projeto. Para viabilizar essa vivência, |

| | |
|---|---|
| | será solicitada a colaboração das famílias por meio da doação das frutas, fortalecendo a parceria entre o CEI e família no incentivo de hábitos alimentares saudáveis. |
| **Público-alvo:** | Todas as crianças atendidas no CEI São Francisco de Assis, a equipe escolar e as famílias, promovendo a construção de hábitos alimentares saudáveis dentro e fora da Instituição. |
| **Resultados esperados:** | Com a implementação do Projeto Alimentação Saudável, espera-se alcançar diversos benefícios para as crianças, suas famílias e a comunidade escolar. Dentre os principais resultados esperados, destacam-se:<br>✓ Desenvolvimento de hábitos alimentares saudáveis – Incentivar a aceitação e o consumo de alimentos naturais, reduzindo a ingestão de ultraprocessados.<br>✓ Maior conhecimento sobre os alimentos – As crianças aprenderão sobre a importância de cada grupo alimentar, reconhecendo os benefícios de frutas, verduras e legumes.<br>✓ Envolvimento das famílias – Estimular práticas saudáveis também em casa, fortalecendo a parceria entre escola e família na construção de uma alimentação equilibrada. - Promoção de momentos de integração, como um piquenique mensal, contando com a colaboração das famílias e unindo o projeto alimentação saudável ao projeto aniversariantes do mês e ao projeto aprendendo e brincando juntos, cultivando valores de convivência e amizade, e fortalecendo aos laços<br>✓ Exploração sensorial e autonomia – Permitir que as crianças experimentem diferentes cores, texturas e sabores, favorecendo a curiosidade e o prazer em se alimentar de forma nutritiva.<br>✓ Aprendizado interdisciplinar – Relacionar a alimentação saudável com outras áreas do conhecimento, como matemática (quantidades e medidas), ciências (crescimento e benefícios dos alimentos) e até linguagem (histórias e músicas sobre o tema).<br>✓ Criação de um ambiente escolar saudável – Reforçar a importância de uma rotina alimentar equilibrada, respeitando os horários das refeições e incentivando boas práticas à mesa.<br>✓ Mudança de comportamento a longo prazo – Contribuir para que as crianças levem esses aprendizados para a vida, tornando-se adultos mais conscientes sobre a alimentação e a saúde.<br>Com essas ações, o projeto não apenas transformará a alimentação das crianças dentro da escola, mas também será um convite para um estilo de vida mais saudável e equilibrado para todos! |

| **Projeto: ANIVERSARIANTES DO MÊS** | |
|---|---|
| **Proponente:** | Envolve toda equipe pedagógica e docente. |
| **Justificativa:** | Celebrar o aniversário de cada criança é um momento importante para promover seu sentimento de valorização e pertencimento. Além disso, essa prática contribui para fortalecer os laços sociais, elevar a autoestima e celebrar o presente, o passado e o futuro das crianças. Este projeto, alinhado com os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), visa proporcionar experiências enriquecedoras no processo de |

| | |
|---|---|
| | desenvolvimento infantil, reconhecendo a diversidade de contextos familiares. |
| **Objetivo Geral:** | Promover a interação social entre as crianças e com os docentes, oferecendo a oportunidade de celebrar uma data especial e valorizando cada criança em todos os aspectos, contribuindo para o desenvolvimento de sua identidade como sujeito social e familiar. |
| **Metodologia:** | A metodologia envolverá práticas participativas e interativas, levando em consideração a criança como sujeito, crítico, ativo e protagonista do conhecimento. Dessa forma serão realizadas atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Incluindo:<br>✓ As comemorações serão realizadas preferencialmente na última semana de cada mês, às sextas-feiras.<br>✓ Serão preparadas atividades especiais pelas professoras, como músicas e brincadeiras, além da organização do espaço e decoração.<br>✓ Para a culminância do projeto todos os meses, as professoras organizarão um piquenique especial, promovendo um momento de socialização entre as crianças. As famílias serão convidadas a contribuir com frutas, alimentos saudáveis e opções sem açúcar para o lanche. Seguindo as orientações da Nutricionista da Secretaria Municipal de Educação 14, § 8°, dispõe que é proibida a oferta de alimentos ultraprocessados e a adição de açúcar, mel e adoçante nas preparações culinárias e bebidas para crianças até 3 anos de idade, conforme orientações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Essa celebração não apenas marca os aniversários do mês, integrando o projeto aprendendo e brincando juntos: cultivando valores de convivência e amizade |
| **Público-alvo:** | O projeto é direcionado a todas as crianças que fazem aniversário no mês em questão. A iniciativa visa celebrar cada data especial, promovendo a integração e o reconhecimento dos aniversariantes. Além disso, envolve a participação dos familiares e da equipe pedagógica, incentivando um ambiente acolhedor e de valorização das crianças.<br>Essa abordagem contribui para fortalecer o sentimento de pertencimento e a convivência harmoniosa na comunidade escolar. |
| **Resultados esperados:** | • Reconhecimento e valorização das crianças aniversariantes, promovendo autoestima e bem-estar.<br>• Fortalecimento dos vínculos afetivos e do senso de pertencimento à comunidade escolar.<br>• Integração entre crianças, familiares e equipe pedagógica, estimulando um ambiente acolhedor e participativo.<br>• Momentos de celebração que contribuam para a melhoria do clima escolar e incentivem o engajamento das crianças. |

| **Projeto: APRENDENDO E BRINCANDO JUNTOS: CULTIVANDO VALORES DE CONVIVÊNCIA E AMIZADE** | |
|---|---|
| **Proponente:** | Envolve toda equipe pedagógica e docente. |
| **Justificativa:** | Este projeto nasce da necessidade de fortalecer valores essenciais na infância, como solidariedade, respeito mútuo e amizade, promovendo |

| | |
|---|---|
| | experiências que incentivem a convivência harmoniosa e o desenvolvimento socioemocional das crianças.<br>Acreditamos que aprender brincando é uma forma poderosa de construir relações significativas. Por isso, este projeto integra as turmas e se concretiza em momentos planejados pelas professoras, que, às sextas-feiras, organizam jogos, brinquedos, brincadeiras, contações de histórias e apresentações musicais, proporcionando interações enriquecedoras e fortalecendo os laços entre as crianças.<br>Além disso, o projeto se articula com outras iniciativas do CEI, como o Projeto Alimentação Saudável e o Projeto Aniversariante do Mês, promovendo momentos de integração, como o piquenique mensal, com a participação ativa das famílias. Dessa forma, reforçamos a parceria entre escola e comunidade, criando um ambiente acolhedor e propício ao desenvolvimento infantil.<br>Com essa proposta, buscamos não apenas ensinar valores, mas vivenciá-los no dia a dia, formando crianças mais empáticas, colaborativas e preparadas para o convívio social. |
| **Objetivo Geral:** | Promover o entendimento e a prática dos valores de convivência e amizade entre as crianças, através de atividades lúdicas e educativas. |
| **Metodologia:** | ✓ Atividade de Abertura:<br>- Realizar uma atividade envolvente e animada, como uma dramatização ou<br>uma música, que aborde de forma lúdica os temas da convivência, amizade e<br>respeito mútuo.<br>✓ Roda de Conversa sobre Amizade:<br>- Iniciar o projeto com uma roda de conversa sobre o que é amizade, como<br>fazemos amigos e por que é importante ser amigo.<br>- Promover a reflexão sobre a importância de tratar todas as pessoas com respeito e carinho.<br>✓ Contação de Histórias:<br>- Selecionar livros infantis que abordem temas relacionados à convivência,<br>solidariedade e diversidade.<br>- Após a leitura, discutir os valores presentes na história e como podem ser<br>aplicados no dia a dia das crianças.<br>✓ Oficina de Artes:<br>- Realizar atividades artísticas, como pintura, colagem ou modelagem, com o<br>tema da convivência e amizade.<br>- Incentivar as crianças a expressarem seus sentimentos e ideias por meio da<br>arte.<br>✓ Jogos Cooperativos:<br>- Organizar jogos que promovam a cooperação e o trabalho em equipe, como<br>corrida de saco, jogo da corda sem competição, entre outros. |

| | |
|---|---|
| | - Reforçar a importância de ajudar os colegas e celebrar as conquistas em conjunto.<br>✓ Visita a Instituição Social:<br>- Planejar uma visita a uma instituição social próxima, como um abrigo de<br>idosos ou um centro de apoio a crianças carentes.<br>- Proporcionar às crianças a oportunidade de interagir e compartilhar<br>momentos de alegria com pessoas em situação de vulnerabilidade.<br>✓ Culminância:<br>- Organizar um evento de encerramento do projeto, onde as crianças possam<br>apresentar o que aprenderam e vivenciaram durante as atividades.<br>- Envolver os pais e responsáveis, destacando a importância do apoio familiar<br>na construção de valores como convivência e amizade. |
| **Público-alvo:** | Todas as turmas do CEI São Francisco de Assis, envolvendo crianças, equipe escolar e famílias, promovendo a integração e o fortalecimento dos valores de convivência e amizade. |
| **Resultados esperados:** | ✓ Desenvolvimento de valores essenciais como solidariedade, respeito mútuo, cooperação e amizade no convívio diário das crianças.<br>✓ Integração entre as turmas, fortalecendo os laços entre as crianças por meio de brincadeiras, jogos e atividades lúdicas.<br>✓ Criação de um ambiente escolar mais acolhedor, onde as interações positivas são estimuladas e valorizadas.<br>✓ Participação ativa das famílias, promovendo momentos de integração, como o piquenique mensal, em conjunto com os projetos Alimentação Saudável e Aniversariante do Mês.<br>✓ Fortalecimento das habilidades socioemocionais, ajudando as crianças a expressarem sentimentos, resolverem conflitos e trabalharem em equipe.<br>✓ Estímulo à criatividade e à imaginação, por meio de contações de histórias, apresentações musicais e brincadeiras planejadas.<br>✓ Melhoria na socialização e na comunicação das crianças, favorecendo a construção de relações saudáveis dentro e fora do CEI. |

| **Projeto: ADEUS, FRALDINHA! – ACOMPANHANDO O DESFRALDAMENTO COM CARINHO E RESPEITO** | |
|---|---|
| **Proponente:** | CEI São Francisco de Assis, por meio da equipe pedagógica e docente, em parceria com as famílias, visando um desfraldamento respeitoso e alinhado ao desenvolvimento infantil. |
| **Justificativa:** | O desfraldamento é uma fase natural do desenvolvimento infantil e um grande marco na autonomia das crianças. Aos dois anos, muitas crianças começam a demonstrar sinais de prontidão para deixar as fraldas, como |

| | |
|---|---|
| | perceber quando estão molhadas ou secas, comunicar necessidades e apresentar interesse no vaso sanitário ou penico. Esse processo, no entanto, exige paciência, respeito ao tempo de cada criança e alinhamento entre CEI e família.<br>Na Educação Infantil, o desenvolvimento socioemocional, conforme a BNCC (Base Nacional Comum Curricular), deve ser trabalhado para fortalecer a autonomia e o autocuidado da criança, além de promover segurança e confiança no processo de aprendizagem. Assim, este projeto visa tornar o desfraldamento uma experiência positiva, respeitosa e livre de pressões, oferecendo suporte às famílias e estratégias pedagógicas adequadas ao<br>contexto escolar. |
| **Objetivo Geral:** | Acompanhar e apoiar o processo de desfraldamento de maneira respeitosa, considerando o desenvolvimento individual de cada criança e promovendo sua autonomia e bem-estar emocional. |
| **Metodologia:** | 1º Momento: Observação e Diálogo Inicial<br>• Conversa com as famílias sobre a prontidão da criança para o desfraldamento.<br>• Observação dos sinais de maturidade fisiológica e emocional da criança.<br>• Organização de um espaço acolhedor no banheiro, com redutores de assento, penicos e materiais adequados.<br>2º Momento: Introdução Lúdica ao Tema<br>• Contação de histórias sobre o tema, como:<br>• Adeus, Fralda! (Coleção Primeiro Passo)<br>• O Grande Feito de Beto<br>• O que tem dentro da sua fralda?<br>• Música e brincadeiras para naturalizar o uso do penico/vaso sanitário.<br>• Dramatizações e brincadeiras simbólicas com bonecas e bonecos.<br>3º Momento: Rotina e Estímulo à Autonomia<br>• Incentivar idas regulares ao banheiro, sem pressão.<br>• Criar um quadro de incentivos com adesivos ou carimbos para cada vez que a<br>criança tentar usar o banheiro.<br>• Encorajar o uso de roupas confortáveis e fáceis de vestir e tirar.<br>4º Momento: Acompanhamento e Orientação às Famílias<br>• Enviar bilhetes informativos sobre o progresso da criança.<br>• Promover um encontro com as famílias para troca de experiências e esclarecimento de dúvidas.<br>• Encorajar que o processo continue em casa, especialmente no período de férias em julho.<br>5. Orientações para as Famílias<br>O desfraldamento deve ser um processo leve e sem pressões. Algumas dicas para apoiar a criança nesse momento:<br>• Observar os sinais de prontidão: se a criança já avisa quando está molhada<br>ou interessada no banheiro, pode ser um bom momento para iniciar.<br>• Criar uma rotina: levar a criança ao banheiro regularmente, sem esperar que<br>ela peça. |

| | |
|---|---|
| | • Evitar broncas e comparações: cada criança tem seu tempo. O importante é o incentivo positivo.<br>• Investir em roupas adequadas: roupas com elástico facilitam o processo.<br>• Usar histórias e brincadeiras: livros e bonecos podem ajudar a tornar o momento mais divertido.<br>• Aproveitar as férias para intensificar o processo: sem a rotina escolar, há mais tempo para reforçar o hábito em casa. |
| **Público-alvo:** | Crianças em fase de desfraldamento do CEI São Francisco de Assis, suas famílias e a equipe escolar, promovendo um processo respeitoso, acolhedor e alinhado ao desenvolvimento infantil. |
| **Resultados esperados:** | ✓ Desfraldamento respeitoso e gradual, considerando o tempo e a prontidão de cada criança.<br>✓ Maior autonomia e autocuidado por parte das crianças, fortalecendo sua independência.<br>✓ Alinhamento entre família e CEI, garantindo um processo coerente e seguro para a criança.<br>✓ Desenvolvimento da segurança emocional, tornando a transição das fraldas para o vaso sanitário ou penico uma experiência positiva.<br>✓ Capacitação da equipe escolar, proporcionando suporte adequado e estratégias pedagógicas eficazes para auxiliar no desfraldamento.<br>✓ Redução do estresse e da ansiedade no processo, tanto para a criança quanto para os adultos envolvidos.<br>✓ Promoção de um ambiente acolhedor, onde o desfraldamento é encarado como uma fase natural do desenvolvimento infantil, sem pressões ou punições. |

| **Projeto: BRINCANDO E APRENDENDO: JOGOS, BRINQUEDOS E BRINCADEIRAS NO CEI SÃO FRANCISCO DE ASSIS** | |
|---|---|
| **Proponente:** | CEI São Francisco de Assis, envolvendo toda a equipe escolar, as crianças e suas famílias, promovendo um ambiente acolhedor e estimulante onde o brincar é valorizado como elemento essencial para o desenvolvimento infantil. |
| **Justificativa:** | Entendemos que as brincadeiras e as interações são essenciais para o desenvolvimento infantil, pois proporcionam inúmeras oportunidades de aprendizado e crescimento. Ao brincar, as crianças exploram o mundo, desenvolvem habilidades motoras, sociais, emocionais e cognitivas, além de estimular a criatividade e a imaginação. No contexto do CEI São Francisco de Assis, buscamos promover um ambiente onde as crianças sintam-se seguras, acolhidas e estimuladas a explorar e aprender por meio do brincar. As brincadeiras serão organizadas de forma a contemplar diferentes aspectos do desenvolvimento infantil, oferecendo oportunidades para brincar livremente e de forma dirigida. Serão exploradas brincadeiras simbólicas, de construção, com regras, motoras e sensoriais, de acordo com as características e interesses de cada faixa |

| | |
|---|---|
| | etária. As interações serão incentivadas em diversas situações, como rodas de conversa, brincadeiras em grupo, atividades em equipe, projetos de pesquisa e passeios a lugares lúdicos. Através das interações, as crianças terão a oportunidade de compartilhar experiências, expressar ideias, resolver conflitos e construir conhecimentos de forma colaborativa. |
| **Objetivo Geral:** | Proporcionar um ambiente rico em experiências lúdicas que promovam o desenvolvimento integral das crianças, estimulando sua curiosidade, criatividade, autonomia e sociabilidade, de acordo com as competências e habilidades da BNCC. |
| **Metodologia:** | Para alcançar os objetivos propostos, serão adotadas as seguintes estratégias metodológicas:<br>✓ Brincadeiras Livres e Dirigidas: Serão disponibilizados diversos materiais e brinquedos adequados para cada faixa etária, permitindo que as crianças explorem livremente e também participem de brincadeiras dirigidas, organizadas pelos educadores.<br>✓ Contação de Histórias: Serão realizadas atividades de contação de histórias utilizando diferentes recursos, como fantoches, músicas e dramatizações, proporcionando momentos de imaginação, criatividade e desenvolvimento da linguagem.<br>✓ Músicas e Cantigas: Serão promovidas atividades musicais, utilizando cantigas e músicas infantis, que estimulem a linguagem, a coordenação motora e a socialização das crianças.<br>✓ Jogos e Brincadeiras Tradicionais: Serão organizadas brincadeiras e jogos tradicionais, como pega-pega, esconde-esconde e amarelinha, que favoreçam o desenvolvimento motor, social e emocional das crianças.<br>✓ Atividades de Artes Visuais: Serão realizadas atividades artísticas, como pintura, desenho, modelagem e colagem, proporcionando às crianças a oportunidade de expressar sua criatividade e explorar diferentes formas de expressão artística.<br>✓ Exploração Sensorial: Serão oferecidas atividades que estimulem a exploração sensorial, através de materiais com diferentes texturas, sons, cores e cheiros, proporcionando às crianças experiências sensoriais enriquecedoras. ⍰ Passeios e Visitas: Serão organizados passeios e visitas a lugares lúdicos, como parques, ampliando o repertório cultural das crianças e proporcionando novas experiências de aprendizado e socialização. |
| **Público-alvo:** | Todas as crianças atendidas pelo CEI São Francisco de Assis, juntamente com a equipe escolar e as famílias, promovendo o brincar como ferramenta essencial para o desenvolvimento integral na Educação Infantil. |
| **Resultados esperados:** | ✓ Valorização do brincar como eixo estruturante da Educação Infantil, conforme a BNCC.<br>✓ Desenvolvimento integral das crianças, estimulando habilidades motoras, sociais, emocionais e cognitivas por meio dos jogos, brinquedos e brincadeiras. |

| | |
|---|---|
| | ✓ Ampliação da criatividade e imaginação, proporcionando experiências lúdicas ricas e significativas.<br>✓ Fortalecimento das interações sociais, incentivando a cooperação, o respeito e a resolução de conflitos durante as brincadeiras.<br>✓ Promoção de um ambiente acolhedor e estimulante, onde as crianças se sintam seguras para explorar, criar e aprender.<br>✓ Participação ativa das famílias, reforçando a importância do brincar dentro e fora do CEI.<br>✓ Incentivo ao brincar livre e dirigido, contemplando diferentes tipos de brincadeiras (simbólicas, de construção, com regras, motoras e sensoriais), respeitando as características e interesses de cada faixa etária.<br>✓ Integração entre brincadeiras e outras experiências pedagógicas, como rodas de conversa, atividades em grupo, projetos de pesquisa e passeios, enriquecendo o processo de aprendizagem. |

| **Projeto: MORDIDAS: ENTENDENDO, PREVENINDO E RESOLVENDO JUNTOS** | |
|---|---|
| **Proponente:** | CEI São Francisco de Assis, com a participação da equipe pedagógica, educadores, famílias e cuidadores, com o objetivo de promover uma abordagem colaborativa e respeitosa para lidar com o comportamento das mordidas, garantindo um ambiente seguro e acolhedor para o desenvolvimento saudável das crianças. |
| **Justificativa:** | O comportamento de mordida é uma ocorrência comum no desenvolvimento infantil, especialmente em crianças pequenas, que estão aprendendo a expressar suas emoções e necessidades. Esta fase do desenvolvimento, muitas vezes mal interpretada, pode gerar inseguranças tanto nas crianças quanto nas famílias, que podem não compreender completamente a sua natureza e os motivos por trás desse comportamento. No CEI São Francisco de Assis, reconhecemos a importância de abordar essa questão de forma empática e sem julgamentos, proporcionando um ambiente seguro e acolhedor para todos os envolvidos.<br>Este projeto visa trabalhar de maneira preventiva, educativa e colaborativa com as famílias, garantindo que as mordidas sejam vistas como um fenômeno natural do crescimento infantil, e não como um problema a ser criminalizado ou punido. Ao promover o entendimento sobre esse comportamento e o desenvolvimento de estratégias para lidar com ele, buscamos fortalecer a comunicação entre escola e família, criando um espaço de diálogo aberto e respeito mútuo.<br>Além disso, este projeto visa fomentar o desenvolvimento emocional e social das crianças, ajudando-as a expressar suas emoções de maneira mais adequada e a interagir de forma mais harmoniosa com os colegas. Através de uma abordagem respeitosa e sem culpabilizações, pretendemos criar uma parceria sólida entre a escola e as famílias, visando sempre o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças. |

| | |
|---|---|
| **Objetivo Geral:** | Promover a compreensão das mordidas como um comportamento comum na primeira infância, e desenvolver estratégias de prevenção e resolução de conflitos de forma colaborativa entre crianças, educadores e famílias. |
| **Metodologia:** | A metodologia envolverá práticas participativas e interativas, levando Em consideração a criança como sujeito, crítico, ativo e protagonista do conhecimento. Dessa forma serão realizadas atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Incluindo:<br>✓ Leitura de Livros: Leia livros infantis que abordem o tema das mordidas de forma lúdica e educativa, incentivando a reflexão e o diálogo sobre o assunto. Alguns exemplos de livros infantis que abordam o tema das mordidas de forma adequada para crianças de 6 meses a 1 ano e 6 meses:<br>• Mordidinhas por Karen Katz - Este livro colorido e interativo mostra bebês aprendendo sobre mordidas e como podem expressar seus sentimentos de uma maneira mais gentil.<br>• Aprendendo a Compartilhar por Elizabeth Verdick – Embora não seja especificamente sobre mordidas, este livro ensina aos bebês sobre compartilhamento e respeito pelos outros, o que pode ajudar a prevenir comportamentos como morder.<br>• Não Morde! por Helen Lester - Este livro divertido conta a história de um pequeno crocodilo que aprende sobre as consequências de morder seus amigos. É uma maneira lúdica de abordar o tema e ensinar empatia.<br>• O Monstro das Mordidas por Dan Crisp - Neste livro, um grupo de animais descobre que um monstro; está mordendo todos na floresta. Eles trabalham juntos para resolver o problema e descobrem que a solução está na<br>• comunicação e na compreensão.<br>• Por que as Pessoas Mordem? por Clare Delaney – Este livro responde a perguntas simples sobre por que as pessoas, incluindo bebês, mordem. É uma introdução suave ao assunto e pode ajudar as crianças a entenderem melhor esse comportamento.<br>Estes livros são ótimos recursos para ajudar os bebês a entenderem e lidarem com o tema das mordidas de uma maneira apropriada para a idade deles.<br>✓ Dramatização: Realize atividades de dramatização onde as crianças possam representar situações em que ocorrem mordidas, explorando diferentes maneiras de reagir e resolver conflitos de forma pacífica. Alguns exemplos de dramatizações que podem ser realizadas para abordar o tema das mordidas com crianças de 6 meses a 1ano e 6 meses:<br>✓ Dramatização dos Sentimentos: Os educadores podem dramatizar diferentes emoções, como felicidade, tristeza, raiva e frustração, usando expressões faciais e gestos corporais. Isso |

ajuda os bebês a reconhecerem e compreenderem os sentimentos de si mesmos e dos outros.

- ✓ Brincadeira de Dizer Não; As educadoras podem usar fantoches ou bonecos para representar situações em que um bebê está prestes a morder outro bebê. Eles podem demonstrar como dizer não; de forma gentil e firme, e como pedir ajuda de um adulto quando se sentirem desconfortáveis.
- ✓ Encenação de Cenários Sociais: Os educadores podem criar cenários de brincadeiras onde os bebês interagem uns com os outros. Eles podem então intervir quando uma mordida é iminente, mostrando formas alternativas de resolver o conflito, como compartilhar um brinquedo ou pedir um abraço.
- ✓ Histórias com Personagens Animais: Os educadores podem contar histórias simples com personagens animais que passam por situações de mordidas. Por exemplo, um coelhinho pode morder seu amigo por acidente e depois se desculpar e mostrar empatia, ensinando uma lição sobre como lidar com erros.
- ✓ Dramatização de Resolução de Conflitos: Os educadores podem encenar diferentes maneiras de resolver conflitos, como conversar sobre os sentimentos, pedir desculpas e encontrar soluções juntos. Isso ajuda os bebês a aprenderem habilidades sociais importantes. Essas dramatizações podem ser adaptadas de acordo com a idade e o nível de desenvolvimento das crianças, mas todas têm como objetivo ensinar maneiras positivas de lidar com as mordidas e promover relações saudáveis entre os bebês.
- ✓ Oficina de Música e Movimento: As educadoras podem incorporar a música: Meu Amigo Eu Vou Respeita; na oficina de música e movimento. Tocar a música para os bebês e, enquanto estiver tocando, os bebês podem dançar e se movimentar de acordo com o ritmo da música. Durante a atividade, as educadoras podem enfatizar a mensagem da música, que é sobre respeitar os amigos e suas diferenças. Podem demonstrar gestos de respeito, como compartilhar brinquedos, dar as mãos e abraçar os amigos. Após a atividade, as educadoras podem realizar uma breve discussão sobre o significado da música, perguntando aos bebês como eles se sentiram ao ouvi-la e incentivando-os a compartilhar suas próprias experiências de respeito e amizade. Essa atividade ajuda os bebês a entenderem a importância do respeito mútuo e da amizade, promovendo valores positivos e habilidades sociais desde cedo.
- ✓ Oficina de Emoções: Promova uma oficina onde as crianças

possam expressar seus sentimentos através de desenhos, pinturas ou colagens relacionadas às mordidas.

Alguns exemplos de oficinas de emoções que podem ser realizadas com bebês de 6 meses a 2 anos: Oficina de Expressão Facial: Os educadores podem mostrar aos bebês diferentes expressões faciais, como feliz, triste, bravo e surpreso, usando espelhos e fotos. Eles podem então imitar as expressões e conversar sobre os sentimentos associados a cada uma.

- ✓ Oficina de Abraços e Carinhos: Os educadores podem incentivar os bebês a demonstrarem afeto uns pelos outros, oferecendo

| | |
|---|---|
| | abraços, carinhos e beijinhos. Isso ajuda a promover a empatia e a conexão emocional entre eles.<br>✓ Oficina de Brinquedos Emocionais: Os educadores podem fornecer uma variedade de brinquedos que representem diferentes emoções, como bonecos felizes, tristes, bravos e assustados. Os bebês podem explorar os brinquedos e discutir como se sentem ao brincar com cada um deles.<br>✓ Oficina de Música e Movimento: Os educadores podem tocar músicas que expressem diferentes emoções, como alegria, tristeza e tranquilidade. Os bebês podem então dançar e se movimentar de acordo com o ritmo e o tom da música, explorando suas próprias emoções.<br>✓ Oficina de Livros Sensoriais: Os educadores podem criar livros sensoriais com texturas e materiais que representem diferentes emoções, como algodão para representar a felicidade, papel áspero para representar a raiva e tecido macio para representar a calma. Os bebês podem explorar os livros usando o sentido do tato e conversar sobre as emoções que estão experimentando.<br>Essas oficinas de emoções ajudam os bebês a reconhecerem e expressarem seus próprios sentimentos, além de desenvolverem empatia e compreensão pelos sentimentos dos outros. Elas também são uma maneira divertida e interativa de promover o desenvolvimento emocional dos bebês.<br>✓ Palestra para Famílias: Convidar um profissional da área da saúde ou educação infantil para ministrar uma palestra para as famílias sobre o tema das mordidas, abordando suas causas, consequências e estratégias para lidar com elas em casa.<br>✓ Círculo de Conversa com Pais e Responsáveis: Organize um encontro entre os pais e responsáveis das crianças para compartilhar experiências, discutir preocupações e trocar dicas sobre como prevenir e lidar com as mordidas.<br>✓ Plano de Ação Conjunto: Juntos, educadores e famílias podem desenvolver um plano de ação para prevenir as mordidas no CEI e em casa, estabelecendo regras claras, incentivando o diálogo e promovendo o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais nas crianças. |
| **Público-alvo:** | Crianças do agrupamento multisseriado e agrupamento de um ano e agrupamentos de 2 anos do CEI São Francisco de Assis, suas famílias e cuidadores, visando a compreensão e a colaboração conjunta no processo de prevenção e resolução de comportamentos relacionados às mordidas, de forma respeitosa e acolhedora. |
| **Resultados esperados:** | ✓ Compreensão e manejo adequado das mordidas, reconhecendo-as como uma fase natural do desenvolvimento infantil, especialmente em bebês e crianças pequenas.<br>✓ Promoção de um ambiente seguro e acolhedor, onde as crianças possam aprender a regular suas emoções e se comunicar de maneira eficaz. |

| | |
|---|---|
| | ✓ Fortalecimento da parceria e colaboração entre escola e famílias, criando um espaço de diálogo aberto para resolver a questão das mordidas de forma construtiva e sem culpas.<br>✓ Desenvolvimento de habilidades emocionais e sociais nas crianças, como empatia, paciência e autocontrole, minimizando a ocorrência de mordidas ao longo do tempo.<br>✓ Criação de estratégias pedagógicas eficazes para prevenir e lidar com as mordidas, tanto no ambiente escolar quanto em casa, com a colaboração de todos os envolvidos.<br>✓ Apoio contínuo às famílias, proporcionando orientações e estratégias para lidar com os comportamentos de mordida de maneira empática e respeitosa, sem gerar estigmatização.<br>✓ Promoção de um clima de confiança e respeito mútuo, onde educadoras, crianças e famílias trabalham juntos para promover um desenvolvimento saudável e harmonioso. |

| **Projeto: EXPLORANDO O MUNDO MÁGICO DA LEITURA - HORA DA HISTÓRIA** | |
|---|---|
| **Proponente:** | Crianças da Educação Infantil do CEI São Francisco de Assis, com ênfase nas turmas do berçário até o agrupamento de 4 anos, além das suas famílias, para incentivar o envolvimento e o prazer pela leitura desde os primeiros anos de vida. |
| **Justificativa:** | A importância da leitura na formação das crianças é indiscutível, influenciando não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também aspectos emocionais e sociais. Este projeto fundamenta-se na necessidade de criar um ambiente propício para despertar o interesse pela leitura desde cedo, fornecendo experiências que estimulem a imaginação, a expressão oral e a compreensão do mundo ao redor. |
| **Objetivo Geral:** | Despertar o interesse pela leitura nas crianças, proporcionando experiências de contação de histórias que estimulem a imaginação, a criatividade e o desenvolvimento da linguagem, contribuindo para o aprimoramento da comunicação e da expressão verbal desde os primeiros anos de vida. |
| **Metodologia:** | A metodologia envolverá práticas participativas e interativas, levando. Em consideração a criança como sujeito, crítico, ativo e protagonista do conhecimento. Dessa forma serão realizadas atividades alinhadas à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Incluindo:<br>✓ Contação de Histórias: Utilização de técnicas envolventes para narrar histórias, promovendo a interação e a imaginação.<br>✓ Atividades Artísticas: Estímulo à expressão criativa por meio de atividades artísticas relacionadas às narrativas, promovendo a compreensão e reinterpretação das histórias.<br>✓ Leitura de Gêneros Literários Diversificados: Exploração de diversos tipos de gêneros literários adaptados para cada faixa etária, enriquecendo o repertório e estimulando a curiosidade.<br>✓ Visitas aos Espaços no CEI São Francisco de Assis: Integração dos alunos ao ambiente de leitura, promovendo uma conexão mais profunda com os livros. Mala de livros itinerante: Proposta de uma |

| | |
|---|---|
| | mala com livros rotativos que percorrerá as turmas, incentivando a autonomia das crianças na escolha de suas leituras.<br>✓ Contação ou Dramatização de Histórias Interativas: Quinzenalmente ou mensalmente, uma professora e sua turma serão responsáveis por contar ou dramatizar uma história para as demais turmas, promovendo a interação entre os grupos e incentivando a expressão criativa das crianças. |
| **Público-alvo:** | CEI São Francisco de Assis, com a participação da equipe pedagógica, educadores e profissionais envolvidos no processo de desenvolvimento da linguagem e do prazer pela leitura, integrando as crianças e suas famílias nas práticas de contação de histórias e exploração do mundo literário. |
| **Resultados esperados:** | ✓ Estimulação do interesse pela leitura: As crianças desenvolverão o hábito de ler e ouvir histórias, despertando a curiosidade e a imaginação.<br>✓ Aprimoramento da linguagem e comunicação: Através das contações de histórias, haverá o desenvolvimento do vocabulário e da expressão verbal.<br>✓ Fortalecimento do vínculo afetivo: Momentos de leitura compartilhados entre crianças, educadores e famílias contribuirão para a criação de um ambiente acolhedor e de confiança.<br>✓ Incentivo à criatividade e imaginação: As histórias servirão como inspiração para atividades lúdicas e expressivas, estimulando a criatividade.<br>✓ Promoção da socialização: As interações durante as sessões de leitura promoverão o respeito, a empatia e a colaboração entre os pequenos. |

| **Projeto: MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA JORNADA ENCANTADORA PELO MUNDO DOS SONS** | |
|---|---|
| **Proponente:** | CEI São Francisco de Assis, com a colaboração ativa da equipe pedagógica, das educadoras e do apoio das famílias, responsáveis por promover a imersão no universo musical e sonoro, proporcionando às crianças uma jornada encantadora e educativa pelo mundo dos sons. |
| **Justificativa:** | No Centro de Educação Infantil São Francisco, acreditamos no poder transformador da música no desenvolvimento integral das crianças. Nossa proposta pedagógica busca ir além do ensino tradicional, integrando a arte sonora como uma ferramenta pedagógica essencial para estimular habilidades cognitivas, socioemocionais e motoras. Inspirados pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), este projeto, intitulado Música na Educação Infantil: Uma Jornada Encantadora pelo Mundo dos Sons, visa proporcionar experiências musicais significativas que promovam o crescimento e a aprendizagem das crianças na primeira infância. A música é uma linguagem universal que transcende barreiras e conecta indivíduos de diferentes origens e culturas.<br>Desde os primeiros anos de vida, as crianças demonstram uma afinidade natural com os sons, explorando ritmos, melodias e timbres com curiosidade e entusiasmo. Nesse contexto, a educação musical assume um |

| | |
|---|---|
| | papel fundamental, oferecendo oportunidades para que as crianças desenvolvam sua expressão criativa, fortaleçam suas habilidades sociais e expandam seus horizontes cognitivos. Ao longo deste projeto, as crianças serão convidadas a mergulhar em um universo sonoro rico e diversificado, onde poderão experimentar diferentes formas de fazer música, desde a percussão corporal até a criação de instrumentos improvisados com materiais recicláveis. Por meio de oficinas, rodas de música, atividades lúdicas e projetos artísticos, buscamos estimular a sensibilidade musical, a imaginação criativa e o trabalho em equipe, preparando as crianças para se tornarem cidadãos ativos e participativos em uma sociedade cada vez mais plural e globalizada. Este projeto é mais do que uma simples introdução à música; é uma jornada de descoberta e crescimento, onde cada criança terá a oportunidade de encontrar sua voz única e sua expressão pessoal. Ao valorizar a diversidade cultural e o potencial de cada indivíduo, estamos construindo um ambiente acolhedor e inclusivo, onde a música torna-se uma ponte para o aprendizado significativo e a construção de vínculos afetivos profundos. Juntos, vamos explorar as harmonias que existem dentro de nós e ao nosso redor, celebrando a beleza e a magia da música na Educação Infantil. |
| **Objetivo Geral:** | Auxiliar no desenvolvimento das crianças do Centro de Educação Infantil São Francisco de Assis habilidades cognitivas, socioemocionais e motoras, alinhadas à BNCC, por meio de experiências musicais significativas, proporcionando um ambiente rico em estímulos sonoros e oportunidades de expressão criativa. |
| **Metodologia:** | Nossa metodologia musical convida as crianças a embarcarem em uma jornada mágica pelo universo dos sons, explorando ritmos, melodias e instrumentos de forma divertida e interativa.<br>Oficinas Musicais:<br>✓ Desvendando os Segredos da Música: Através de jogos e brincadeiras educativas, desvendamos os segredos do ritmo, da melodia e da harmonia, despertando a musicalidade das crianças.<br>✓ Uma Orquestra de Brincadeiras: Explorar a magia de diversos instrumentos musicais, como tambores, chocalhos, xilofones e flautas, proporcionando uma sinfonia de experiências táteis e auditivas.<br>✓ Viagem Musical: Embarcar em uma viagem sonora por diferentes estilos musicais, desde músicas folclóricas até as mais contemporâneas, expandindo o repertório cultural das crianças.<br>Rodas de Música: Cantar, Dançar e Criar Juntos: Momentos de interação em grupo, onde as crianças cantam, dançam e tocam instrumentos de forma coletiva, cultivando a socialização e a cooperação.<br>✓ Ritmo e Movimento: Explorar ritmos e movimentos corporais, estimulando a coordenação motora e a consciência corporal.<br>✓ Improvisação e Criação: Deixar a criatividade fluir através de improvisações musicais e jogos de criação coletiva, onde cada criança é um artista único.<br>✓ Atividades Lúdicas: Brincar com Música: Jogos e brincadeiras musicais, como: “Estátua Musical”, “Dança das Cadeiras Musicais” e |

| | |
|---|---|
| | "Cantigas de Roda", garantem momentos de pura diversão e aprendizado.<br>✓ Histórias e Contos Musicais: Viajar por histórias e contos musicais que estimulem a imaginação e a narrativa criativa.<br>Exploração Sensorial:<br>✓ Um Mundo de Texturas, Cores e Formas: Despertar os sentidos com materiais e recursos sensoriais, explorando os elementos da música através de atividades de pintura, modelagem e colagem.<br>✓ Escuta Ativa: Refinar a percepção auditiva com experiências de escuta ativa, onde as crianças identificam e classificam diferentes sons do ambiente.<br>Projetos Artísticos:<br>✓ Transformar Reciclados em Música: Uma oficina de conscientização<br>✓ ambiental e criatividade, onde as crianças transformam materiais reciclados em instrumentos musicais únicos.<br>✓ Garrafas, Caixas e Tampas que Cantam: Transformar garrafas plásticas, caixas de papelão, latas vazias e tampas de garrafa em instrumentos musicais, incentivando a sustentabilidade e a expressividade musical.<br>Venha conosco nessa jornada musical inesquecível! |
| **Público-alvo:** | Todas as crianças da Educação Infantil do CEI São Francisco de Assis, juntamente com a equipe escolar e as famílias, que serão convidadas a explorar e vivenciar o mundo dos sons e da música, contribuindo para o desenvolvimento sensorial, cognitivo e socioemocional. |
| **Resultados esperados:** | ✓ Despertar do interesse e curiosidade musical: As crianças serão incentivadas a explorar diferentes sons, ritmos e melodias, ampliando seu repertório musical.<br>✓ Desenvolvimento sensorial e cognitivo: A atividade musical contribuirá para aprimorar a percepção auditiva, a coordenação motora e a criatividade, promovendo um aprendizado lúdico e interativo.<br>✓ Fortalecimento da expressão e da comunicação: A música servirá como meio para estimular a expressão emocional, a linguagem e a socialização entre as crianças.<br>✓ Integração da comunidade escolar: A participação das famílias e da equipe pedagógica nas atividades musicais promoverá um ambiente colaborativo e acolhedor, valorizando a experiência compartilhada.<br>✓ Valorização da diversidade musical: Ao vivenciar diferentes estilos e sons, as crianças terão a oportunidade de desenvolver o respeito e a apreciação pelas variadas manifestações culturais. |

| |
|---|
| **Projeto: EDUCAÇÃO FINANCEIRA E SUSTENTABILIDADE PARA CRIANÇAS** |

| | |
|---|---|
| **Proponente:** | Este projeto será desenvolvido em todas as turmas do CEI São Francisco de Assis, desde o agrupamento multi (6 meses a 1 ano) até o agrupamento de 4 anos, respeitando as especificidades de cada faixa etária. |
| **Justificativa:** | A sociedade atual exige cidadãos mais conscientes sobre a gestão dos recursos financeiros e ambientais. A infância é o momento ideal para iniciar essa educação, pois é quando as crianças estão formando seus hábitos e valores.<br>Além de ensinar as crianças a valorizar o dinheiro e fazer escolhas financeiras responsáveis, o projeto incentivará práticas sustentáveis, como a reutilização de materiais e o consumo consciente, e promoverá ações empreendedoras, como a realização de bazares e feiras, que contribuirão para a manutenção da instituição. |
| **Objetivo Geral:** | Desenvolver a consciência financeira, o consumo responsável e a sustentabilidade em todas as faixas etárias, por meio de atividades lúdicas e interativas, proporcionando experiências concretas sobre dinheiro, meio ambiente e reaproveitamento de materiais. |
| **Metodologia:** | O projeto será desenvolvido de maneira lúdica e interativa em todas as turmas do CEI São Francisco de Assis, respeitando o nível de desenvolvimento de cada grupo. As atividades serão planejadas de forma a proporcionar vivências concretas sobre educação financeira, sustentabilidade e empreendedorismo, promovendo o aprendizado por meio da experimentação, exploração e participação ativa das crianças.<br>Atividades propostas:<br>✓ Brincadeiras de mercadinho: As crianças poderão simular compras e vendas, aprendendo sobre trocas, valor do dinheiro e consumo consciente.<br>✓ Teatrinhos e contação de histórias: Representações teatrais e histórias infantis serão utilizadas para abordar temas como economia, reaproveitamento de materiais e sustentabilidade.<br>✓ Músicas e cantigas: Canções que falam sobre dinheiro, trabalho, consumo e meio ambiente serão exploradas para tornar o aprendizado mais envolvente.<br>✓ Confecção de brinquedos recicláveis: Cada turma produzirá um brinquedo por mês utilizando materiais recicláveis. Durante o ano, as crianças brincarão com esses brinquedos e, no mês de novembro, será realizada uma Feira de Brinquedos Recicláveis, onde os brinquedos serão vendidos às famílias. Cada professor definirá quais brinquedos serão confeccionados de acordo com a faixa etária das crianças.<br>✓ Bazar Solidário: Durante o ano, a comunidade escolar arrecadará roupas usadas, que serão vendidas em um bazar. O valor arrecadado será revertido para melhorias na creche.<br>✓ Atividades sobre diferentes formas de pagamento: Introdução a conceitos básicos sobre dinheiro, cartões, PIX e trocas, de maneira lúdica e adaptada para a realidade infantil.<br>✓ Exploração e experimentação de materiais sustentáveis: Reflexão sobre a importância da reciclagem e do reaproveitamento de recursos para reduzir impactos ambientais.<br>Atividades Especiais<br>✓ Bazar Solidário: arrecadação de roupas usadas da comunidade escolar e realização de um bazar beneficente.<br>✓ Projeto “Brinquedos, Jogos e Brincadeiras”: confecção de |

| | |
|---|---|
| | brinquedos recicláveis em todas as turmas, um por mês, que serão usados pelas crianças e depois vendidos na feira de novembro.<br>✓ Feira de Brinquedos Recicláveis: no mês de novembro, as crianças venderão os brinquedos feitos ao longo do ano para as famílias, incentivando o empreendedorismo e a sustentabilidade.<br>Culminância<br>✓ Visita à Agência Bancária: como encerramento do projeto, as crianças do agrupamento de 4 anos visitarão a agência da Cooperativa SICREDI para vivenciar na prática o funcionamento de uma instituição financeira. |
| **Público-alvo:** | Todas as crianças do CEI São Francisco de Assis, desde o agrupamento multisseriado (seis meses a um ano) até o agrupamento de quatro anos, além da equipe escolar e das famílias, que serão envolvidas nas práticas de educação financeira e sustentabilidade para fortalecer a aprendizagem e a aplicação dos conceitos no dia a dia. |
| **Resultados esperados:** | ✓ Desenvolvimento de noções básicas de educação financeira: As crianças aprenderão sobre o valor do dinheiro, consumo consciente e economia de forma lúdica e apropriada para cada faixa etária.<br>✓ Estímulo à sustentabilidade e ao reaproveitamento de materiais: A valorização do uso consciente dos recursos e a reutilização de materiais contribuirão para a formação de uma consciência ambiental desde a infância.<br>✓ Promoção do empreendedorismo infantil: As crianças terão experiências práticas de compra, venda e troca, despertando o interesse por atitudes responsáveis e criativas em relação ao dinheiro e aos recursos.<br>✓ Integração entre escola e família: As famílias serão incentivadas a participar ativamente das atividades, reforçando os aprendizados em casa e promovendo uma parceria educativa.<br>✓ Culminância em eventos significativos: A realização do bazar solidário, da feira de brinquedos reciclados e da visita à agência bancária permitirá que as crianças vivenciem na prática os conceitos abordados ao longo do projeto. |

## 10.3. Temas Transversais

Os **temas transversais** correspondem a questões urgentes e presentes no cotidiano, abordando valores de cidadania, como Ética, Saúde, Meio Ambiente, Orientação Sexual, Trabalho e Consumo e Pluralidade Cultural. Eles devem ser trabalhados de maneira interdisciplinar, para proporcionar aos alunos uma visão crítica e integrada do mundo.

A **BNCC** propõe a **transversalidade** para temas como **computação**, que deve ser integrada aos componentes curriculares, contribuindo para o desenvolvimento de competências digitais em áreas como Matemática, Ciências e Língua Portuguesa, conforme estabelecido pela **BNCC da Computação**.

O **Meio Ambiente**, enquanto tema transversal, vai além do ambiente físico e biológico, abrangendo também as relações sociais, econômicas e culturais. A **educação ambiental** deve ser trabalhada de forma integrada com diversas áreas do conhecimento, como **Ciências**, **Geografia** e até **Matemática**, com o objetivo de sensibilizar os alunos para a importância da preservação do meio ambiente. Reflexões sobre o impacto das atividades humanas

no planeta, como o **desmatamento**, a **poluição** e a **sustentabilidade**, devem ser constantemente abordadas, promovendo o compromisso com a qualidade de vida e o **equilíbrio ambiental**.

A **ética** deve ser trabalhada a partir de temas da atualidade, como respeito, justiça e solidariedade, estimulando a autonomia dos educandos e sua compreensão das interações sociais dentro da escola e da comunidade.

**Antirracismo** e **inclusão étnico-racial** são abordagens essenciais, garantidas por leis como a **Lei nº 10.639/2003** e **Lei nº 11.645/2008**, e devem ser integradas a todas as disciplinas para promover a igualdade racial e combater o racismo em suas diversas formas.

O tema da **Orientação Sexual** deve ser abordado com respeito e foco em questões como métodos contraceptivos, doenças sexualmente transmissíveis e a descoberta do corpo e da sexualidade, considerando sempre a maturidade e os contextos dos alunos.

**Pluralidade Cultural** se refere ao respeito e à convivência com os diversos grupos que compõem a sociedade brasileira, estimulando a valorização da diversidade étnica e cultural como um fator de enriquecimento.

O tema **Trabalho e Consumo** prepara os jovens para sua inclusão no mundo do trabalho, discutindo questões como consumo, direitos e desemprego, fundamentais para o desenvolvimento de uma consciência crítica.

A abordagem da **Saúde** visa ensinar aos alunos as noções básicas de higiene e saúde, além de temas como prevenção de doenças, uso de drogas e gravidez na adolescência. O **Programa Saúde na Escola**, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, busca contribuir para a formação integral dos estudantes, enfrentando vulnerabilidades que impactam seu desenvolvimento.

Esses temas, ao serem trabalhados de forma transversal e interdisciplinar, permitem uma visão diferenciada de mundo, ampliando o conhecimento e a aprendizagem. A **interdisciplinaridade** e a **transversalidade** se complementam, promovendo uma abordagem ativa e transformadora do ensino, vinculada às questões sociais e à formação crítica dos alunos.

## 10.4. Sala Maker

A **Sala de Aula Maker** ou **Espaço Maker** é um ambiente criativo onde os estudantes têm a oportunidade de explorar diferentes formas de aprender, através da arte, construção e outras atividades práticas. Nesse espaço, elas podem trabalhar com materiais como papel, papelão, tintas, e outros itens recicláveis para criar objetos e expressar suas ideias de maneira única. Além disso, há atividades como marcenaria, robótica, oficinas de computação e artesanato, que ajudam no desenvolvimento de habilidades importantes, como o trabalho em equipe, a resolução de problemas e a criatividade.

Em um Espaço Maker, todos os componentes curriculares podem ser enriquecidos com abordagens práticas e criativas, permitindo que os alunos apliquem o que aprendem de forma mais concreta. Embora esses laboratórios aconteçam frequentemente dentro da própria sala de aula, um espaço dedicado exclusivamente para oficinas seria o ideal, pois oferece mais liberdade para explorar e criar sem as limitações do ambiente tradicional, ele é essencial para o desenvolvimento das habilidades específicas relacionadas à **BNCC da Computação**, proporcionando aos estudantes as ferramentas necessárias para explorar esses conceitos de forma integrada e inovadora. Para viabilizar a criação de uma Sala Maker, os gestores escolares podem usar verbas escolares voltadas para inovação, planejando ações que incluam a aquisição de materiais e a implementação de projetos. Com essa estrutura, a escola se torna um lugar ainda mais dinâmico e inspirador para o aprendizado.

# 11. Avaliação

O processo de avaliação da aprendizagem escolar deve considerar, cotidianamente, a efetiva presença e participação do aluno nas atividades escolares sua comunicação com os colegas, com os professores e com os agentes educativos, sua sociabilidade, sua capacidade de criar, apropriar-se dos conteúdos disciplinares inerentes à

idade e série, de tomar iniciativa e o desenvolvimento ao ler, escrever e interpretar, visando à sua aquisição dos conhecimentos, habilidades, atitudes e valores necessários ao pleno exercício da cidadania.

As avaliações se predispõem em testes, seminários, pesquisas, trabalhos individuais ou em grupo, apresentação teatral, ficha literária e provas.

A Recuperação Paralela é um direito do aluno e deverá ser cumprida conforme prevê a Resolução CME nº 59 de 27/09/2016.

## 11.1. Critérios de Avaliação

### 11.1.1. Educação Infantil

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei 9394 de 1996 (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013) sobre a avaliação, a educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns: avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

Quanto ao processo de Avaliação, para que a mesma seja realmente significativa e proporcione o desenvolvimento tanto das crianças como dos educadores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem. Será observado o roteiro de acompanhamento sistemático de elaboração do relatório avaliativo da educação infantil:

- Observações;
- Registros através de relatório escrito reflexivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de relatório descritivo (poderá ser realizado informalmente no próprio caderno de anotações da professora);
- Registro através de fotografias;
- Registro através de filmagens;
- Registro através de gravações em áudio;
- Registro através de fichas individuais elaboradas pela instituição/SME.

Será elaborado um relatório de caráter formal de caráter descritivo, crítico e reflexivo a partir do desenvolvimento da criança, em relação a cada eixo temático trabalhado, enfatizando os diversos aspectos do processo do seu desenvolvimento. Esse relatório será realizado a partir dos instrumentos avaliativos acima citados e deverá compor a documentação pedagógica da criança, ficando ao final do semestre na sua pasta arquivada na Secretaria da Instituição.

### 11.1.2. Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva

A avaliação deve ser feita de acordo com as potencialidades e os conhecimentos adquiridos pelo aluno. Mais do que conhecer suas competências, é necessário que o professor saiba como ele deve ser avaliado em todas as áreas, assim como acontece com as outras crianças.

Dessa forma, é possível descobrir quais são suas habilidades e dificuldades e definir se os instrumentos avaliativos usados estão de acordo com as respostas que o aluno pode dar.

É essencial considerar as aquisições do aluno e o quanto ele conseguiu avançar nas disciplinas: verificar como ele lida com cálculos, desenho e escrita, por exemplo. A produção escolar, cadernos, exercícios, a socialização com os colegas no desenvolver das atividades também deve ser levada em conta. Deve ser valorizado cada ganho do aluno, cada conquista em seu processo de aprendizagem.

O aluno será avaliado não apenas na sala de aula comum pelo professor regente, como também nas atividades realizadas no Atendimento Educacional Especializado pelo professor da Sala de Recursos Multifuncional. O qual desenvolverá atividades diferenciadas em relação às realizadas na sala comum, tais como: estímulos

sensório-motor, identificação das habilidades e necessidades educacionais específicas dos alunos; a definição e a organização das estratégias, serviços e recursos pedagógicos e de acessibilidade, com o objetivo de preparar, estimular e colaborar para a melhora na aquisição de conhecimentos dos alunos.

Assim, a avaliação do aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento, altas habilidades/ superdotação, se dará da seguinte forma:

**Na sala de aula comum** - O aluno será avaliado, conforme o que foi planejado e registrado no Plano Educacional Individualizado (PEI), conforme preconizado no Parecer CNE nº 50/2023, homologado pelo Ministério de Educação e Cultura – MEC em novembro de 2024. Os instrumentos de avaliação serão escolhidos e adaptados pelo professor regente com o auxílio do professor do AEE de acordo com o desenvolvimento e a necessidade de cada aluno.

O registro final dessa avaliação continuará sendo por meio de nota, como dos demais alunos, com o diferencial acrescido da elaboração pelo professor regente de relatório descritivo bimestral, apresentando os ganhos educacionais do aluno e os pontos que necessitam ser reforçados no decorrer do ano. Desta forma, o Relatório Descritivo de Acompanhamento Bimestral deverá ser transformado em nota, conforme preconizado na Resolução CME nº 21 de fevereiro de 2024, que dispõe sobre a retificação da Resolução das Diretrizes Curriculares para atendimento do estudante com deficiência. Assim, os parâmetros de conversão de relatórios em notas devem seguir a tabela a seguir:

| **Tabela de conversão de Relatório Descritivo em nota** | |
|---|---|
| **Critério Descritivo** | **Nota correspondente** |
| Não desenvolveu as habilidades | 0 – 3,0 |
| Desenvolvimento insatisfatório | 3,1 – 5,9 |
| Desenvolvimento regular | 6,0 – 6,9 |
| Desenvolvimento bom | 7,0 – 7,9 |
| Desenvolvimento muito bom | 8,0 – 8,9 |
| Desenvolvimento excelente | 9,0 – 10,0 |

Retirado da Resolução CME nº 21 de fevereiro de 2024.

Conforme preconizado pela Lei nº 14.254 de 30 de novembro de 2021 e pela Resolução nº 50 de 31 de maio de 2023, compete às Instituições de Educação promover acompanhamento integral para educandos com dislexia, Transtorno do Deficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) ou outro transtorno de aprendizagem, em todas as etapas da escolarização, devendo realizar Plano Educacional Individualizado, atividades e avaliações adaptadas e coerentes com o ministrado com o aluno, devendo produzir relatório e converter em nota.

**Na Sala de Recursos Multifuncionais** - Durante todo o processo, o aluno será avaliado, gerando um registro do que foi observado, mediante o Plano de Atendimento Educacional Especializado (PAEE) conforme preconizado no Parecer CNE nº 50/2023, elaborado pelo professor do AEE. No final do bimestre o professor deverá preencher a Ficha Avaliativa por Conceitos e descrever as conquistas do aluno e quais objetivos foram alcançados e registrar de que forma as ações do AEE repercutiram no seu desempenho escolar, devendo o relatório produzir ser assinado pelos responsáveis do aluno e pelo corpo docente da Unidade Escolar.

Avaliar o desempenho escolar do aluno com deficiência requer um olhar de valorização das aquisições. Valorizar as aquisições e não as perdas.

Portanto, o processo de avaliação deve objetivar o aprendizado e não a classificação, retenção ou promoção dos estudantes. Desse modo, quanto à promoção dos alunos que apresentam necessidades especiais, o processo avaliativo deve seguir os critérios adotados para todos os demais ou adotar adequações, quando necessário. Segundo MEC, na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva, alguns aspectos precisam ser considerados para orientar a promoção ou a retenção do aluno na série, etapa, ciclo (ou outros níveis):

> *"A possibilidade de o aluno ter acesso às situações escolares regulares e com menor necessidade de apoio especial; A valorização de sua permanência com os colegas e grupos que favoreçam o seu desenvolvimento, comunicação, autonomia e aprendizagem; A competência curricular, no que se refere à possibilidade de atingir os objetivos e atender aos critérios de avaliação previstos no currículo adaptado; O efeito emocional da promoção ou da retenção para o aluno e sua família".*

A decisão sobre a promoção ou retenção do aluno, deve envolver o mesmo grupo responsável pela elaboração do PEI do aluno e a família, e ser registrado em ata.

A flexibilidade e a dinamicidade do currículo regular podem não ser suficientes para superar as restrições do sistema educacional ou compensar as especificidades reais dos alunos com deficiência. Desse modo e nas atuais circunstâncias, entende-se que as adequações curriculares se fazem, ainda, necessárias.

## 12. Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição

| PLANO ANUAL DE AÇÃO COLETIVA DO CEI SÃO FRANCISCO DE ASSIS | | |
|---|---|---|
| | **O que detectamos em 2024 que precisamos melhorar ou solucionar em 2025?** | **O que VAMOS fazer?** |
| **APRENDIZAGEM DOS ALUNOS** | Ao longo do ano de 2024, identificamos pontos que precisam ser melhorados ou solucionados para garantir um ambiente mais estruturado e acolhedor para as crianças e para toda a equipe do CEI São Francisco de Assis. Entre os principais desafios estão a questão do quadro de monitoras e a infraestrutura dos espaços de brincar, especialmente no período vespertino.<br>1. Quadro de Monitoras<br>Problemas identificados:<br>• Falta de monitoras suficientes para atender todas as turmas, especialmente aquelas que possuem crianças que necessitam de acompanhamento individualizado.<br>• Dificuldade em fechar o quadro de monitoras ao longo do ano.<br>• Alto índice de faltas e falta de comprometimento de algumas monitoras, o que sobrecarrega professores e demais profissionais.<br>2. Espaços de Brincar<br>Problemas identificados:<br>• Falta de um espaço adequado para o brincar no período vespertino, especialmente devido ao forte calor.<br>• Professores realizam atividades nos corredores por falta de opções mais apropriadas.<br>• Necessidade de oferecer um ambiente mais estruturado e seguro para que o brincar aconteça de forma efetiva, considerando que é um dos eixos estruturantes da Educação Infantil. | • Buscar estratégias junto à gestão municipal para garantir a contratação de monitoras em número adequado.<br>• Estabelecer critérios mais rígidos para seleção e permanência das monitoras, priorizando o comprometimento e a responsabilidade com o trabalho.<br>• Criar mecanismos de acompanhamento da frequência e do desempenho das monitoras, garantindo maior estabilidade na equipe.<br>• Implementar estratégias internas para minimizar os impactos das ausências e melhorar a organização da rotina escolar.<br>• Buscar alternativas para a criação de um espaço de brincar coberto ou com mais áreas de sombra.<br>• Reorganizar o uso dos espaços disponíveis, garantindo que as crianças tenham oportunidades de brincar com conforto e segurança.<br>• Planejar estratégias para otimizar o uso dos espaços existentes, incluindo a aquisição de materiais e recursos que tornem o ambiente mais adequado para o brincar e a interação.<br>A proposta do CEI São Francisco de Assis para 2025 é atuar de forma coletiva, com comprometimento e planejamento, para superar esses desafios e continuar oferecendo um ambiente de qualidade, acolhedor e propício ao desenvolvimento integral das crianças. |

| | | |
|---|---|---|
| RELAÇÕES COM OS ALUNOS | Durante o ano de 2024, observamos a necessidade de fortalecer a parceria entre a escola e as famílias no que diz respeito ao uso do uniforme escolar. Muitas crianças comparecem ao CEI sem o uniforme, o que impacta a identidade escolar, a organização da rotina e a segurança dentro da instituição.<br>1. Comprometimento das Famílias com o Uso do Uniforme<br>Problemas identificados:<br>• Número significativo de crianças que frequentam o CEI sem uniforme.<br>• Falta de conscientização das famílias sobre a importância do uniforme escolar.<br>• Dificuldade de identificação das crianças, especialmente em eventos e saídas escolares.<br>Benefícios do Uso do Uniforme Escolar:<br>• Segurança: Facilita a identificação das crianças dentro e fora do ambiente escolar.<br>• Pertencimento: Reforça o sentimento de identidade e inclusão no espaço escolar.<br>• Organização: Contribui para uma rotina mais estruturada, evitando comparações entre roupas e possíveis desigualdades.<br>• Economia: Reduz a necessidade de uso de outras roupas para a escola, gerando menor custo para as famílias.<br>• Higiene e Conforto: O uniforme é pensado para ser adequado ao ambiente escolar, garantindo o bem-estar das crianças. | •Sensibilizar as famílias sobre a importância do uniforme por meio de reuniões, bilhetes informativos e conversas diretas.<br>• Estabelecer estratégias para incentivar a adesão, como campanhas de valorização do uso do uniforme.<br>• Buscar apoio junto à gestão municipal e parceiros para facilitar o acesso ao uniforme para todas as famílias.<br>• Monitorar e registrar a frequência das crianças com e sem uniforme, reforçando o diálogo com as famílias que não aderirem ao uso regular.<br>A relação entre o CEI e as famílias é essencial para a construção de um ambiente organizado, seguro e acolhedor. Por isso, em 2025, o CEI São Francisco de Assis seguirá empenhado em fortalecer essa parceria e garantir que todas as crianças estejam uniformizadas, promovendo um espaço mais estruturado e harmonioso para o aprendizado e o desenvolvimento infantil. |

| | | |
|---|---|---|
| RELAÇÕES INTERPESSOAIS DA EQUIPE | O CEI São Francisco de Assis conta com uma equipe comprometida e engajada, que atua coletivamente para garantir um ambiente de qualidade para as crianças. No entanto, ao longo de 2024, foi identificado um desafio que impacta diretamente as relações interpessoais dentro da instituição: as faltas frequentes e a falta de comprometimento de algumas monitoras.<br>1. Impactos das Faltas e da Falta de Comprometimento das Monitoras<br>Problemas identificados:<br>• Sobrecarga das professoras e das monitoras que permanecem na instituição, comprometendo o andamento das atividades diárias.<br>• Necessidade de reorganização constante da equipe para suprir as ausências, gerando desconforto e estresse.<br>• Desmotivação dos profissionais que acabam assumindo uma carga maior de trabalho do que deveriam.<br>• Impacto no atendimento e na rotina das crianças, especialmente naquelas que necessitam de acompanhamento individualizado. | •Estabelecer um diálogo mais assertivo com as monitoras, reforçando a importância do comprometimento e da presença constante no trabalho.<br>• Criar estratégias para minimizar os impactos das faltas, como a definição de uma equipe de apoio emergencial ou escalas mais organizadas.<br>• Buscar a valorização de toda a equipe por meio de encontros formativos, rodas de conversa e momentos de escuta, fortalecendo o senso de pertencimento e responsabilidade coletiva.<br>• Aprimorar a comunicação interna para que todos estejam alinhados sobre a importância da colaboração e da divisão equitativa das responsabilidades.<br>• Sensibilizar a gestão municipal sobre a necessidade de garantir um quadro de monitoras completo e comprometido, garantindo um ambiente de trabalho mais equilibrado. |

| | | |
|---|---|---|
| PARTICIPAÇÃO DOS PAIS | O CEI São Francisco de Assis conta com uma participação significativa das famílias em reuniões e eventos institucionais, demonstrando o envolvimento e o interesse dos pais no desenvolvimento de suas crianças. No entanto, um desafio que tem sido recorrente e que requer atenção é a presença de crianças doentes no ambiente escolar, mesmo quando apresentam sintomas como febre, tosse intensa e outras manifestações de doenças contagiosas.<br>1. Impactos da Permanência de Crianças Doentes no CEI<br>Problemas identificados:<br>• Risco de transmissão de doenças virais e infecções entre as crianças.<br>• Dificuldade para que a criança doente receba os cuidados adequados, já que o ambiente escolar não é o mais indicado para recuperação.<br>• Resistência por parte de algumas famílias em buscar a criança quando a escola entra em contato.<br>• Sobrecarga da equipe escolar, que precisa gerenciar essas situações ao longo do dia. | •Sensibilizar as famílias sobre a importância de manter a criança em casa quando apresentar sintomas de doenças, garantindo sua recuperação adequada e evitando a disseminação de infecção.<br>• Orientar os pais sobre a necessidade de uma rede de apoio para os momentos em que a criança precisar ficar em casa, pois crianças na faixa etária de seis meses a quatro anos tendem a adoecer com frequência.<br>• Reforçar a comunicação sobre os critérios para o afastamento da criança do ambiente escolar, com bilhetes informativos e comunicados em reuniões.<br>• Fortalecer a parceria com as unidades de saúde, buscando apoio para campanhas de conscientização e ações preventivas dentro da escola.<br>• Adotar medidas internas mais rigorosas para monitoramento de sintomas e afastamento de crianças que não estejam em condições adequadas para permanecer na escola.<br>A participação das famílias é fundamental para garantir um ambiente saudável e seguro para todas as crianças. Em 2025, o CEI São Francisco de Assis seguirá empenhado em fortalecer esse diálogo, promovendo a conscientização e o compromisso conjunto entre escola e responsáveis, visando ao bem-estar de todos. |

| | | |
|---|---|---|
| **INFRAESTRUTURA** | O brincar é um dos eixos estruturantes da Educação Infantil, essencial para o desenvolvimento integral das crianças, promovendo aprendizagens significativas por meio da interação e da experimentação. No CEI São Francisco de Assis, a equipe pedagógica busca proporcionar momentos ricos de brincadeiras e exploração do ambiente. No entanto, a infraestrutura dos espaços de brincar ainda apresenta desafios, especialmente no período vespertino.<br>1. Problemas Identificados<br>• Falta de um espaço adequado para o brincar ao ar livre, especialmente no turno da tarde, quando a incidência do sol é intensa.<br>• Utilização dos corredores para atividades lúdicas, o que limita a diversidade de experiências que poderiam ser proporcionadas em um ambiente mais planejado e estruturado.<br>• Necessidade de melhorias na infraestrutura para garantir que as crianças tenham um ambiente seguro e confortável para brincar. | • Buscar alternativas para a ampliação e reorganização dos espaços de brincar, criando áreas sombreadas ou adaptando espaços já existentes para maior conforto das crianças.<br>• Reforçar o planejamento das atividades lúdicas, garantindo que as brincadeiras ocorram em ambientes mais adequados e diversificados.<br>• Sensibilizar a gestão municipal sobre a necessidade de investimentos na estrutura externa da escola, visando melhorias que garantam um espaço mais adequado para o brincar.<br>• Explorar alternativas criativas para adaptação dos espaços internos da escola, otimizando o ambiente disponível para brincadeiras e interações.<br>Garantir um espaço adequado para o brincar é fundamental para o desenvolvimento das crianças. Em 2025, o CEI São Francisco de Assis continuará buscando soluções para que esse direito seja plenamente assegurado, oferecendo um ambiente mais estruturado e propício para as experiências lúdicas. |
| **SITUAÇÃO LEGAL DA INSTITUIÇÃO** | 1. Não há pendências na documentação que se refere a situação legal da instituição.<br><br>**2**.Resolução CME N° 71/2022 de 14 setembro de 2022. | |

## 13. Referências Bibliográficas


**BRASIL.** Ministério da Educação. *Programa Alfa Mais Goiás: Fortalecimento da Educação em Goiás*. Brasília: MEC, 2023.
Este documento aborda as estratégias e objetivos do programa Alfa Mais Goiás, destacando os avanços na educação básica e a integração de metodologias inovadoras nas escolas do estado de Goiás.

**SANTOS, Maria Lúcia dos.** *Educação Ambiental: Práticas e Perspectivas no Contexto Escolar*. São Paulo: Editora Educação Sustentável, 2021.
A autora discute a importância da educação ambiental nas escolas, com ênfase nas práticas pedagógicas que podem ser implementadas para sensibilizar os alunos sobre as questões ambientais desde a educação infantil até o ensino médio.

**SOUSA, João P. de.** *Escola em Tempo Integral: Desafios e Possibilidades para a Formação Integral do Estudante*. Campinas: Editora Acadêmica, 2020.
Este livro aborda as diferentes abordagens para a implementação de escolas em tempo integral, suas vantagens no processo de aprendizagem e a construção de um ambiente educacional mais amplo e integrado para os alunos.

**MARTINS, Fernanda S. e LIMA, Marcos T. de.** *A Escola das Adolescências: Inovações Pedagógicas e Formação Integral de Jovens*. Rio de Janeiro: Editora Juventude e Educação, 2022.
A obra analisa o conceito de escola para adolescentes, focando nas estratégias pedagógicas que visam promover uma educação mais inclusiva e adaptada às necessidades dessa faixa etária.

**GOMES, Rita S. et al.** *Práticas de Educação Ambiental nas Escolas de Tempo Integral em Goiás*. Goiânia: Editora Goiás, 2021.
Este estudo investiga as práticas de educação ambiental nas escolas de tempo integral no estado de Goiás, destacando os desafios e as metodologias aplicadas para integrar questões ambientais ao currículo escolar.

**BRASIL.** Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a Educação Infantil e Ensino Fundamental: Computação e Tecnologias Digitais*. Brasília: MEC, 2020.
A BNCC aborda a inserção das competências digitais e de computação no currículo escolar, evidenciando a importância da educação tecnológica no desenvolvimento dos alunos, desde a educação infantil até o ensino fundamental.

**SILVA, Claudia N. da.** *Antirracismo na Educação: Práticas Pedagógicas para a Inclusão Étnico-Racial nas Escolas*. São Paulo: Editora Educativa, 2021.
Este livro oferece reflexões e práticas pedagógicas para promover o antirracismo nas escolas, com foco na inclusão étnico-racial e na valorização da cultura negra dentro do ambiente escolar.

**LIMA, Marcos T. de e PEREIRA, Ana Lúcia F.** *Inclusão Étnico-Racial e Educação: Desafios e Estratégias para uma Prática Pedagógica Antirracista*. Rio de Janeiro: Editora Diversidade, 2022.
A obra discute a implementação de ações pedagógicas antirracistas e a importância de uma abordagem inclusiva, que promova a igualdade de oportunidades para estudantes de diferentes etnias.

**BOUTINET, Jean-Pierre.** *Antropologia do Projeto*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2002.
O autor explora a relação entre antropologia e o conceito de projeto, discutindo suas implicações no desenvolvimento de propostas educacionais e sociais.

**BRASIL.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional Para a Educação Infantil*. Brasília: MEC/SEF, 1998.
Documento que apresenta diretrizes para a formação de currículos voltados para a educação infantil, com ênfase nas práticas pedagógicas para o desenvolvimento integral das crianças.

**BRASIL.** Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Para a Formação de Professores*. MEC/SEF. Brasília, 1999.
Este referencial propõe orientações para a formação docente, buscando fortalecer as práticas pedagógicas e o desenvolvimento profissional dos educadores.

**BRASIL.** *Lei 9394/96 - Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Brasília: MEC, 1996.
A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece as normas gerais para a educação brasileira, definindo direitos e responsabilidades em todos os níveis de ensino.

**BRASIL.** *Lei 8.069/90 - Estatuto da Criança e do Adolescente*. Brasília: MEC, 1990.
Este documento estabelece os direitos fundamentais da criança e do adolescente, com foco na proteção, educação e cidadania.

**PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS.** Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. CBMM/Fundação ABRINQ pelos Direitos das Crianças/UNICEF/Oficina de Ideias. *10 Medidas Básicas para a Infância Brasileira*. São Paulo, 1994.
As medidas apresentadas visam promover o desenvolvimento e a proteção integral da criança, com implicações diretas nas práticas pedagógicas e educacionais.

**DEWEY, J.** *Como Pensamos*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1968.
A obra de Dewey aborda a importância do pensamento crítico e reflexivo no processo educacional, defendendo a educação como um meio para o desenvolvimento do pensamento independente e da resolução de problemas.

**DOMINGUES, José Luís.** *O Cotidiano da Escola de 1º Grau: O Sonho e a Realidade*. Tese de doutorado, PUC, São Paulo, 1985.
A pesquisa de Domingues reflete sobre as contradições entre as expectativas e a realidade do cotidiano escolar, especialmente no ensino fundamental.

**HERNÁNDEZ, F. & VENTURA, M.** *A Organização do Currículo por Projetos de Trabalho: O Conhecimento é um Caleidoscópio*. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1998.
O livro discute como organizar o currículo escolar a partir de projetos de trabalho, com uma abordagem interdisciplinar e centrada na construção do conhecimento pelo aluno.

**MIRANDA, Cláudia. LOPES, Angélica Carvalho. RODRIGUES, Vera Lúcia.** *Alfabetização*. São Paulo: Ática, 2001.
A obra oferece uma reflexão sobre as práticas de alfabetização e a construção do conhecimento, com foco nas metodologias mais eficazes para o desenvolvimento da leitura e escrita.

**MOREIRA, Antonio Flávio Barbosa.** *Escola, Currículo e a Construção do Conhecimento*. In: *Escola Básica*. Coletânea CBE Campinas, Papirus, 1992.
O autor reflete sobre o papel do currículo escolar na construção do conhecimento e como ele pode ser um instrumento para a promoção de um aprendizado mais significativo.

**RIBEIRO, Lucília Ávila.** *Coleção Construindo um Mundo Melhor com Estudos Sociais, Saúde e Ciências*. São Paulo: Editora Ávila, 2005.
A coleção busca integrar temas de estudos sociais, saúde e ciências de forma a promover a educação para a cidadania e o bem-estar social.

**SNIDER, Georges.** *Alegria na Escola*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
O autor propõe uma reflexão sobre como a escola pode ser um ambiente prazeroso e estimulante para o aprendizado, enfatizando a importância da alegria e da motivação no processo educativo.

## 14. Ata de Aprovação

### ATA DE APROVAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

CEI São Francisco de Assis
Cristalina-Goiás, 03 de abril de 2025.

Aos 03 dias do mês de abril do ano de 2025, reuniram-se direção, professores, funcionários, alunos e pais do Centro de Educação Infantil São Francisco de Assis para análise e aprovação do Projeto Político Pedagógico para o ano de 2025. Ressalta-se que a elaboração do mesmo se deu de forma coletiva e participativa dos componentes da comunidade escolar com a intenção da escola e seus profissionais realizarem um trabalho de qualidade, resultante de reflexões e questionamentos dos profissionais sobre o que é a escola hoje e o que poderá a vir a ser. Foram discutidas as fraquezas, ameaças, oportunidades e forças da instituição bem como verificados os resultados das avaliações externas e fluxo do ano de 2024 para que servissem de diagnósticos orientadores para a elaboração do Plano de Ação Coletiva 2025. Desta forma o Projeto Pedagógico apresentado expressa a identidade da escola como uma instituição que tem personalidade própria, por refletir o pensamento do seu coletivo, levando em consideração as práticas e necessidades da comunidade escolar, as diretrizes nacionais, e as normas, regulamentos e orientações curriculares e metodológicas do Sistema Municipal de Educação, garantindo o acesso e permanência, com sucesso, do aluno na escola; gestão democrática; qualidade do ensino; organização e integração curricular; integração escola/família/comunidade e autonomia.

| Nome Completo dos Participantes: | Cargo que ocupa: | Assinatura: |
|---|---|---|
| ADRIANA BATISTA BORGES | Coordenadora Pedagógica | |
| BEATRIZ NUNES CAIXETA | Professora | |
| CAMILA ALVES DOS SANTOS | Assistente de educação | |
| CRISTIANE JORGE ABBADIA DE QUEIROZ | Coordenadora Pedagógica | |
| Cleide Dias da Silva Matias | PROFESSORA | |
| EDNALVA PEREIRA DE MELO | COORDENADORA GERAL | |
| EVANILDE FERREIRA DA SILVA | PROFESSORA | |
| EVA LUCIA CORREA | PROFESSORA | |
| FERNANDA FRANCISCA XAVIER | PROFESSORA | |
| JULIANA DE ARAUJO CORREA | PROFESSORA | |
| NELMA DE SOUZA NUNES | PROFESSORA | |
| ROSANGELA ALVES PEIXOTO | PROFESSORA | |
| SHIRLEY DE OLIVEIRA PORTO | PROFESSORA | |
| STEFANI SHERIDAM FERREIRA DOS REIS | PROFESSORA | |
| TAYS POLLYANA ALVES | PROFESSORA | |
| VANELDA MARIA COSTA SILVA | PROFESSORA | |
| DALILA SEVERINO | MERENDEIRA | |
| ELISABETE TEREZA OLIVEIRA DA SILVA | MERENDEIRA | |
| FERNANDA DE OLIVEIRA MARTINS DA SILVA | ASG | |
| LILIANE RODRIGUES SOUTO | ASG | |
| MARIA HILMA ARAÚJO BARROSO DOS SANTOS | ASG | |
| ROSELY BATISTA ALCANTARA DA COSTA | MERENDEIRA | |
| SULLEMAR CHRISTINA ANDRADE SANTANA | ASG | |
| ROZIENE NUNES DOS SANTOS | ASG | |

| | | |
|---|---|---|
| ADRIELLY DE OLIVEIRA RODRIGUES | MONITORA | Adrielly de Oliveira Rodrigues |
| AIEMILLY KETTELLY FERREIRA VIDAL | MONITORA | Camilly Kettelly Ferreira Vidal |
| AMANDA SANTANA DA SILVA | MONITORA | Amanda Santana da Silva |
| ANA KAROLINE DA ROCHA DE SOUZA | MONITORA | Ana Karoline da Rocha de Souza |
| DIENIFER NEVES DURAES | MONITORA | Dienifer Neves Duraes |
| EMILLY LEANDRO FONSECA MARRA | MONITORA | Emilly Leandro F. Marra |
| EULALIA MATOS DE OLIVEIRA | MONITORA | Eulalia Matos de Oliveira |
| JHENNIFER KELMMY BELEM SANTOS | MONITORA | Jhennifer Kelmmy Belém Santos |
| JUNIELE VITORIA FEITOSA MACEDO | MONITORA | |
| KEROLAINY DA SILVA | MONITORA | Kerolainy da Silva |
| MARIA CLARA TELES D OLIVIRA | MONITORA | Maria Clara Teles de Oliveira |
| MARIA EDUARDA DA SILVA AS | MONITORA | Maria Eduarda da Silva Só |
| NAYARA DE OLIVEIRA REIS | MONITORA | Nayara de Oliveira Reis |
| THAMARA SOUSA MARTINS | MONITORA | Thamara Sousa Martins |
| THABATA FERRIRA DIAS | MONITORA | Thabata Ferreira Dias |

## 15. Anexos

Secretaria Municipal de EDUCAÇÃO

**DEPARTAMENTO PEDAGÓGICO**
**Relatório de Análise do Projeto Político Pedagógico**

Foi realizada a análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) do **CEI São Francisco de Assis** para o ano letivo de 2025, documento essencial para nortear a organização e o funcionamento da instituição. O PPP apresenta a identidade da unidade escolar, incluindo sua história, missão e dados institucionais, além de traçar um diagnóstico detalhado da realidade educacional e estabelecer diretrizes pedagógicas e administrativas que garantam um ensino de qualidade.

O diagnóstico institucional contempla informações sobre o desempenho acadêmico dos estudantes e fluxo escolar. A partir dessa análise, foram identificados pontos de atenção que orientam a formulação de estratégias pedagógicas e ações de intervenção. Os resultados do ano anterior também foram examinados, fornecendo um panorama da progressão dos alunos e orientando a formulação de medidas pedagógicas para fortalecer o ensino.

A aplicação da Análise SWOT possibilitou uma visão estratégica da escola, identificando forças, fraquezas, oportunidades e ameaças. A partir desse levantamento, foram traçadas ações que potencializam os pontos fortes da instituição, minimizam os desafios internos, aproveitam oportunidades externas e enfrentam riscos que possam comprometer o desempenho educacional. Dessa forma, essa abordagem orienta um planejamento escolar mais eficiente e alinhado às necessidades da comunidade escolar.

O PPP também define objetivos gerais e específicos alinhados à missão da escola e fundamentados nos princípios legais que regem a educação básica. O documento está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996), que estabelece os princípios e fins da educação brasileira. Além disso, atende à Lei nº 11.274/2006, que regulamenta o ensino fundamental de nove anos com matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade, e à Lei nº 12.796/2013, que alterou a LDB para tornar obrigatória a oferta gratuita de educação básica a partir dos quatro anos de idade, incluindo a educação especial como modalidade a ser ofertada preferencialmente na rede regular de ensino. O documento também está respaldado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990), que assegura os direitos dos estudantes no ambiente escolar.

A proposta curricular da escola está organizada de acordo com as diretrizes da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as normativas do Conselho Municipal de Educação, garantindo que as aprendizagens essenciais sejam asseguradas. O currículo contempla a Educação Infantil, voltada ao desenvolvimento integral das crianças; o Ensino Fundamental, estruturado para atender às demandas cognitivas e socioemocionais dos alunos. Além disso, o Atendimento Educacional Especializado (AEE) é disponibilizado para garantir a inclusão e a equidade no ensino.

No que se refere à estrutura e funcionamento da instituição, o PPP descreve a organização administrativa e pedagógica, os espaços físicos, as instalações e os equipamentos disponíveis, a composição das turmas e a participação discente. Também apresenta as diretrizes do regimento escolar e do conselho de classe, que regulam as práticas institucionais. A equipe de recursos humanos é detalhada, destacando a atuação de gestores, docentes, auxiliares administrativos e profissionais de serviços gerais na manutenção do funcionamento da escola.

A avaliação do desempenho dos alunos segue critérios bem definidos, assegurando um acompanhamento contínuo da aprendizagem.

Por fim, o PPP apresenta o Plano Anual de Ação Coletiva da Instituição, que sistematiza todas as iniciativas planejadas para o período de vigência do documento, garantindo o alinhamento das metas pedagógicas, a implementação de projetos institucionais e a efetivação de ações de intervenção educativa. Considerando a análise realizada, verifica-se que o Projeto Político Pedagógico da escola está devidamente estruturado, fundamentado nos princípios legais e pedagógicos vigentes e atende às exigências institucionais e educacionais para o ano letivo de 2025.

A aprovação do Projeto Político Pedagógico pela comunidade escolar evidencia a construção coletiva e participativa do documento, reforçando os princípios da gestão democrática e a autonomia institucional. Após a análise documental e a verificação do cumprimento das diretrizes pedagógicas e normativas, conclui-se que o projeto está devidamente estruturado e apto para implementação, garantindo a qualidade e a efetividade das ações educacionais propostas.

gov.br
Documento assinado digitalmente
INES MEIRELES ARMANDO
Data: 12/05/2025 13:58:59-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br